

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE MATEMÁTICA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

CYNTHIA DOS SANTOS VIDAL

**O PROCESSO DE ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS,
NUMA ESCOLA PÚBLICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURITIBA
2016

CYNTHIA DOS SANTOS VIDAL

**O PROCESSO DE ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS,
NUMA ESCOLA PÚBLICA**

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação, apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2, do Curso de Licenciatura em Matemática do Departamento Acadêmico de Matemática da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, câmpus Curitiba, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado.

Orientadora: Prof^a Dr^a Silvana Heidemann Rocha

CURITIBA
2016

RESUMO

VIDAL, Cynthia dos Santos. O processo de escolha dos livros didáticos, numa escola pública. 2016. 63f. Trabalho de Conclusão de Curso - Licenciatura em Matemática, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2016.

Esta pesquisa teve o objetivo de analisar como se dá o processo de escolha dos livros didáticos, em uma escola pública. Para isso, foi realizado um estudo de caso, em um colégio estadual da rede de ensino paranaense. O estudo limitou-se ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2015, do ensino médio, cuja execução ocorreu no ano letivo de 2014. Foram realizados levantamentos de dados em documentos oficiais do colégio pesquisado, entrevistas com a direção escolar e questionários com professores. Este trabalho abordou os seguintes tópicos: ações organizadas pela equipe de gestão escolar e professores, e espaços físicos, momentos e materiais utilizados para análise de obras disponíveis para a escolha dos livros didáticos.

Palavras-chave: Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Livros Didáticos.
Escola Pública.

ABSTRACT

VIDAL, Cynthia dos Santos. THE PROCESS OF CHOOSING TEXTBOOKS IN A PUBLIC SCHOOL. 2016. 63p. Course Work Conclusion - Licenciatura em Matemática, Federal University of Technology – Paraná. Curitiba, 2016.

This research aimed to analyze how is the process of choosing textbooks in a public school. For this, a case study was conducted in a state college of Paraná's school system. The study was limited to the Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) of high school, whose execution took place in the academic year of 2014. Data surveys were conducted in official documents of the college under study, interviews with the school administration and questionnaires with teachers. This study addressed the following topics: actions organized by the team of school management and teachers; physical spaces, moments and materials used for the analysis of available works for the choice of textbooks.

Keywords: Programa Nacional do Livro Didático. Textbooks. Public School.

LISTA DE FIGURAS

- FIGURA 1 - TEMPO DE TRABALHO DOS PROFESSORES PARTICIPANTES DA PESQUISA, REALIZADA EM 2016, SOBRE O PROCESSO DE ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015, NO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA - ARAUCÁRIA – PARANÁ 33
- FIGURA 2 - CARGA HORÁRIA SEMANAL DOS PROFESSORES PARTICIPANTES DA PESQUISA, REALIZADA EM 2016, SOBRE O PROCESSO DE ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015, NO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA – ARAUCÁRIA - PARANÁ 33
- FIGURA 3 - REGIME DE TRABALHO DOS PROFESSORES PARTICIPANTES DA PESQUISA, REALIZADA EM 2016, SOBRE O PROCESSO DE ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015, NO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA - ARAUCÁRIA - PARANÁ 34
- FIGURA 4 - PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES NO PROCESSO DE ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015, NO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA – ARAUCÁRIA - PARANÁ – 2016 34
- FIGURA 5 - USO DOS LIVROS DIDÁTICOS RECEBIDOS VIA PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015, PELOS PROFESSORES DO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA – ARAUCÁRIA - PARANÁ – 2016 35
- FIGURA 6 - PROFESSORES QUE REALIZARAM ALGUM CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS, NO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA – ARAUCÁRIA - PARANÁ 36
- FIGURA 7 - PROFESSORES QUE PARTICIPARAM DAS ETAPAS DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015, E QUE ESTAVAM EM ATIVIDADE NO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA, EM 2016 36
- FIGURA 8 - PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES, POR DISCIPLINA, NO LEVANTAMENTO REALIZADO PELAS PEDAGOGAS, SOBRE A ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015, NO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA – ARAUCÁRIA - PARANÁ – 2016 40

- FIGURA 9 - PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES NO LEVANTAMENTO REALIZADO PELAS PEDAGOGAS, SOBRE A ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015, NO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA- ARAUCÁRIA - PARANÁ – 2016 41
- FIGURA 10 - PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES NO PROCESSO DE ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS, POR DISCIPLINA, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO ENSINO MÉDIO 2015, NO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA – ARAUCÁRIA – PARANÁ 46
- FIGURA 11 - PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES DO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA, EM ARAUCÁRIA, PARANÁ, NO PROCESSO DE ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO ENSINO MÉDIO 2015, QUANTO A ASSINUTURA DA ATA DE ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS 47

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 –	CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 1998 A 2009 – BRASIL	19
QUADRO 2 –	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO PARA O ENSINO MÉDIO 2005 A 2009 – BRASIL	20
QUADRO 3 –	LIVROS DIDÁTICOS DISTRIBUÍDOS PELO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO AOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, DE ACORDO COM ANO OU SÉRIE – BRASIL	21
QUADRO 4 –	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2010 A 2014 – BRASIL	22
QUADRO 5 –	EXECUÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015	37
QUADRO 6 –	RESPOSTAS DE ALGUNS PROFESSORES DO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA, QUANTO A SUA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015 - ARAUCÁRIA – PARANÁ - 2016	42
QUADRO 7 –	RESPOSTAS DE ALGUNS PROFESSORES DO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA, QUANTO AOS MATERIAIS UTILIZADOS NO PROCESSO DE ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015 - ARAUCÁRIA – PARANÁ - 2016	43
QUADRO 8 –	OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES DOS PROFESSORES DO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA, SOBRE O PROCESSO DE ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015 – ARAUCÁRIA – PARANÁ - 2016	45
QUADRO 9 –	REGISTRO DE ESCOLHA ENVIADO PELO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA AO PORTAL DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, REFERENTE AO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015 – ARAUCÁRIA – PARANÁ - 2016	45
QUADRO 10 –	LIVROS ENTREGUES AO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO, EM 2015 – ARAUCÁRIA – PARANÁ- 2016	47

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 -	SERVIDORES DO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA, EM 2015 - ARAUCÁRIA - PARANÁ	30
TABELA 2 -	NÚMERO DE TURMAS E MATRÍCULAS, REFERENTE AO ANO LETIVO DE 2015, NO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA - ARAUCÁRIA - PARANÁ	31
TABELA 3 -	VALORES FINANCEIROS REFERENTES A 2015, DO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA - ARAUCÁRIA - PARANÁ	31
TABELA 4 -	PROFESSORES, POR DISCIPLINA, PARTICIPANTES DA PESQUISA REALIZADA EM 2016, SOBRE O PROCESSO DE ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015, NO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA - ARAUCÁRIA - PARANÁ	32
TABELA 5 -	PROFESSORES, POR DISCIPLINA, ATUANTES NO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA, EM 2014	39
TABELA 6 -	ESPAÇOS EM QUE OCORRERAM A ANÁLISE E A DISCUSSÃO SOBRE AS OBRAS DISPONÍVEIS PARA ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015, NO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA, ARAUCÁRIA - PARANÁ - 2016	43
TABELA 7 -	MOMENTOS EM QUE OCORRERAM A ANÁLISE E A DISCUSSÃO DAS OBRAS DISPONÍVEIS PARA ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015, NO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA, ARAUCÁRIA - PARANÁ - 2016	44
TABELA 8 -	CRITÉRIOS APONTADOS PELOS PROFESSORES DO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA, EM ARAUCÁRIA, PARANÁ, EM 2016, PARA ESCOLHA DE LIVROS DIDÁTICOS, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO 2015	44

LISTA DE SIGLAS

APMF	Associação de Pais, Mestres e Funcionários
CNLD	Comissão Nacional do Livro Didático
COLTED	Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional
FENAME	Fundação Nacional do Material Escolar
FAE	Fundação de Assistência ao Estudante
INL	Instituto Nacional do Livro Didático
MEC	Ministério da Educação e Cultura
PLID	Programa do Livro Didático
PLIDEF	Programa do Livro Didático para o Ensino Fundamental
PLIDEM	Programa do Livro Didático para o Ensino Médio
PLIDES	Programa do Livro Didático para o Ensino Superior
PLIDESU	Programa do Livro Didático para o Ensino Supletivo
PNLA	Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
PNLEM	Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio
SEB	Secretaria de Educação Básica
USAID	Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REVISÃO DE LITERATURA	13
2.1 O LIVRO DIDÁTICO E SUAS FUNÇÕES NO ENSINO	13
2.2 O LIVRO DIDÁTICO NO BRASIL	14
2.3 O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO (PNLD)	17
2.3.1 O PNLD de 1985 a 2014	17
2.3.2 Estudos sobre o Processo de Escolha dos Livros Didáticos	23
3 METODOLOGIA	27
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	30
4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO E DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA	30
4.2 A EXECUÇÃO DO PNLD 2015	37
4.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE GESTÃO ESCOLAR	38
4.4 A ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS PELOS PROFESSORES	41
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
REFERÊNCIAS	51
APÊNDICES	55

1 INTRODUÇÃO

Em 2014, o governo federal brasileiro adquiriu 87,6 milhões de **livros didáticos**, por meio do **Programa Nacional de Livro Didático (PNLD)**, para serem usados entre os anos de 2015 a 2017, pelos alunos matriculados no Ensino Médio das escolas públicas brasileiras. O investimento no PNLD, naquele ano, apenas para esse nível de ensino, com aquisição e distribuição dos **livros didáticos** ultrapassou R\$ 898 milhões. (FNDE/MEC, 2014)

No âmbito do PNLD, anualmente, na etapa inicial de escolha dos livros didáticos, a análise criteriosa das obras disponíveis é uma das dificuldades encontradas pelos professores das diversas escolas públicas brasileiras.

Isso é um problema, pois quando o processo de escolha dos **livros didáticos**, para certa escola, não garante a participação de todos os professores que nela atuam, a organização prática do trabalho didático-pedagógico pode ser prejudicada, uma vez que a escolha de uma mesma coleção para uma disciplina vale para toda a escola, na respectiva disciplina.

Nas investigações realizadas por alguns autores, sobre **a escolha dos livros didáticos**, nas escolas públicas brasileiras, ficou evidente que: o processo inicia-se efetivamente a partir da chegada dos títulos disponíveis às escolas; há falta de conhecimento sobre o PNLD, por parte das equipes gestoras e professores; as editoras têm influência sobre as escolhas dos **livros didáticos**; os professores despendem pouco tempo para a análise e discussão das obras disponibilizadas pelas editoras; há necessidade de capacitar os professores, de modo a estarem preparados para a escolha da melhor obra disponível; os aspectos teóricos que embasam cada coleção são desconsiderados pela maioria dos professores. (MANTOVANI, 2009; TAGLIANI, 2009; SGNAULIN, 2012; ZAMBON, 2012)

Conforme Zambon (2012), são raras as pesquisas que problematizam aspectos relacionados ao processo de escolha dos **livros didáticos**. Zambon enfatizou a emergência na realização de pesquisas sobre esse processo, pelo fato de o PNLD existir desde 1985.

A escassez de pesquisas sobre o processo de escolha dos livros didáticos deixa de possibilitar, aos participantes de tal processo, reflexões sobre a importância

da organização e do desenvolvimento de ações no âmbito do PNLD. Se cada etapa do processo não receber a atenção necessária, os investimentos realizados pelo governo federal não garantirão que os alunos da rede pública de ensino tenham acesso a livros didáticos de qualidade.

O **objetivo geral** desta pesquisa foi analisar como a equipe de gestão e os professores de uma escola pública se organizaram para escolherem os livros didáticos.

Para isso, foram elencados os seguintes **objetivos específicos**:

- Levantar como a equipe de gestão escolar organizou e desenvolveu ações para a escolha dos livros didáticos;
- Verificar quais os materiais, os espaços e tempos utilizados pelos professores para realizar as análises das obras disponíveis;
- Verificar quais os critérios que os professores apontaram para balizar a escolha do livro didático para cada disciplina que demandava essa escolha.

Esta pesquisa ficou limitada a mobilização escolar para a escolha dos livros didáticos, no Colégio Estadual Fazenda Velha, em Araucária, no Paraná, no âmbito do PNLD 2015 para o ensino médio. Por **livro didático** entende-se, aqui, o livro físico e não os livros em meios eletrônicos.

A relevância deste estudo consiste na necessidade dos licenciados compreenderem as etapas de execução do PNLD, uma vez que a escolha de **livros didáticos** é uma função atribuída, principalmente, aos professores.

Este trabalho está organizado da seguinte forma: o primeiro capítulo destaca a contextualização, o problema, os objetivos, a delimitação e a relevância do tema. O segundo capítulo aborda a importância do livro didático como instrumento de ensino, as funções desempenhadas por tal tipo de livro, uma breve narração do movimento histórico do livro didático no Brasil, a evolução do PNLD, desde o seu início até os dias atuais, e pesquisas sobre o processo de escolha do livro didático. O terceiro capítulo aborda os aspectos metodológicos desta pesquisa. O quarto capítulo expõe o contexto em que esta pesquisa foi realizada, os resultados encontrados e a discussão de tais resultados. O quinto capítulo apresenta as considerações finais.

2 REVISAO DE LITERATURA

2.1 O LIVRO DIDÁTICO E SUAS FUNÇÕES NO ENSINO

No Brasil, alguns autores afirmam que, apesar dos avanços científicos e tecnológicos e da variedade de materiais curriculares disponíveis no mercado, o **livro didático** continua sendo o recurso mais utilizado no ensino, possuindo uma **função** relevante como mediador na construção do conhecimento e mantendo-se presente nas escolas, em todos os níveis de ensino. (CARNEIRO; SANTOS; MÓL, 2005; FREITAS; RODRIGUES, 2009)

Afirmam também que o **livro didático** tem despertado interesse de muitos pesquisadores, sob as perspectivas político, econômico e social. Destacam, ainda, os aspectos educativos e a sua importância na configuração da escola contemporânea, devida sua ampla utilização. Ressaltam que o **livro didático** é o instrumento de aprendizagem mais utilizado e, em muitos casos, o único com o qual os alunos têm contato em sala de aula. Reforçam que, por isso, sua **função** na educação escolar merece uma análise cuidadosa. (BITTENCOURT, 2004; FREITAS; RODRIGUES, 2009)

Lajolo (1996) destacou que o **livro didático** pode ser decisivo para a qualidade do aprendizado, principalmente em países como o Brasil, onde a realidade da educação faz com que ele acabe por determinar conteúdos e estratégias de ensino.

Choppin (2004) atribuiu ao **livro didático** diversas **funções**, descritas a seguir:

1. **função referencial**: traduzir os programas de ensino vigentes, constituindo-se como um aglomerado de conhecimentos, técnicas ou habilidades fundamentais que devem ser transmitidas às novas gerações;
2. **função instrumental**: apresentar a metodologia de ensino, propor uma sequência de exercícios ou atividades a serem executadas, com o objetivo de facilitar a apropriação de competências disciplinares;
3. **função ideológica e cultural**: transmitir a língua, a cultura e valores das classes dirigentes a fim de construir a identidade das novas gerações;

4. **função documental:** fornecer um conjunto de documentos, textuais ou icônicos, que podem vir a desenvolver o espírito crítico dos alunos, favorecendo suas autonomias.

Choppin (2004) destacou que tais **funções** podiam variar de acordo com o ambiente sociocultural; a época; as disciplinas; os níveis de ensino; os métodos, e as formas de utilização do **livro didático**.

Das orientações contidas no **Guia de Livros Didáticos** (BRASIL/MEC, 2014) um **livro didático**, independentemente de sua área específica, deve preencher várias **funções** simultâneas, tanto do ponto de vista dos alunos quanto dos professores.

Ao que diz respeito aos alunos, o **livro didático** deve desempenhar, entre outras, as **funções** de transmitir conhecimentos; desenvolver capacidades e competências; consolidar conhecimentos práticos e teóricos adquiridos; avaliar os conhecimentos práticos e teóricos adquiridos; ser uma referência para informações precisas e exatas.

Já do ponto de vista dos professores, deve desempenhar **funções** como: fornecer informação científica e geral; oferecer formação pedagógica diretamente relacionada à disciplina ou componente curricular em questão; ajudar no desenvolvimento das aulas e na avaliação dos conhecimentos práticos e teóricos adquiridos pelos estudantes.

2.2 O LIVRO DIDÁTICO NO BRASIL

No Brasil, o movimento histórico sobre o **livro didático** iniciou-se em 1929, quando o governo federal criou o **Instituto Nacional do Livro Didático** (INL), um órgão específico para legislar sobre políticas desse tipo de livro, com objetivo de contribuir para uma maior legitimação ao **livro didático** nacional e auxiliar no aumento de sua produção. (FREITAS; RODRIGUES, 2008)

Em 1930, foi criado o Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública, que se tornaria, em 1953, o **Ministério da Educação e Cultura** (MEC). (BRASIL/CHEFIA DO GOVERNO PROVISÓRIO DA REPÚBLICA, 1930)

Em 1934, o **INL** recebeu suas primeiras atribuições, tais como “editar obras literárias para a formação cultural da população, elaborar uma enciclopédia e um dicionário nacionais e expandir o número de bibliotecas públicas”. (FREITAS; RODRIGUES, 2009, p. 3)

Em 1938, foi instituída a **Comissão Nacional do Livro Didático** (CNLD), com o objetivo de examinar, avaliar e julgar os **livros didáticos** para o uso nas escolas. Os **livros didáticos** que não tivessem autorização prévia, concedida pelo MEC, não poderiam ser adotados no ensino das escolas pré-primárias, primárias, normais, profissionais e secundárias, em toda a República. (BRASIL/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 1938)

De acordo com Sgnaulin (2012), essa avaliação valorizava muito mais os aspectos políticos do que os pedagógicos. Essa foi a primeira política de legislação, controle de produção e circulação de **livros didáticos**. (BRASIL/MEC/FNDE, 2016)

Em 1945, além de consolidar a legislação sobre as condições de produção, importação e utilização do **livro didático**, foi permitida a livre escolha do **livro didático** pelos professores desde que fosse observada a orientação didática dos programas escolares. (BRASIL/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 1945)

Em 1966, a **Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional** (USAID) e o MEC, firmaram um acordo que estabeleceu a criação da **Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático** (COLTED), que tinha como objetivo coordenar as ações referentes à produção, edição e distribuição do **livro didático**. Tal acordo assegurou ao MEC recursos para a distribuição gratuita de 51 milhões de livros, no período de três anos. Porém, esse acordo foi alvo de diversas críticas por parte de pesquisadores brasileiros da área da educação, principalmente porque era visto como o controle norte-americano sobre o processo educacional no país.

Em 1968, foi criado o **Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional** (FNDE), órgão responsável pela execução de políticas educacionais do MEC, tendo como missão prestar assistência técnica e financeira aos estados e municípios, contribuindo para a implementação de parcela das ações educacionais desenvolvidas pela União. (BRASIL/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 1968)

A COLTED foi extinta em 1971 e, com isso, o convênio MEC-USAID chegou ao fim. (CASSIANO, 2007; MANTOVANI, 2009; FREITAS; RODRIGUES, 2009; ZAMBON, 2012)

A partir de 1972, o INL, em ação conjugada com as editoras, assumiu a responsabilidade de promover e agilizar a co-edição de obras didáticas do **Programa do Livro Didático** (PLID), abrangendo os diferentes níveis de ensino, e recebendo denominação apropriada a cada um desses níveis: **Programa do Livro Didático para o Ensino Fundamental** (PLIDEF); **Programa do Livro Didático para o Ensino Médio** (PLIDEM); **Programa do Livro Didático para o Ensino Superior** (PLIDES), e **Programa do Livro Didático para o Ensino Supletivo** (PLIDESU). (HÖFLING, 2000)

Em 1976, o governo federal assumiu a compra de boa parcela dos livros para distribuição nas escolas públicas (BRASIL/ PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 1976). Nesse mesmo ano, o INL foi extinto e a **Fundação Nacional do Material Escolar** (FENAME), fundada em 1967, tornou-se responsável pela execução do programa do **livro didático**.

Em 1983, foi criada a **Fundação de Assistência ao Estudante** (FAE), que absorveu os vários programas que eram de responsabilidade da FENAME, inclusive sendo o PLID incorporado à FAE. Em 1984, deu-se fim ao sistema de co-edição, passando o MEC a ser comprador dos livros produzidos pelas editoras participantes do PLID. (HÖFLING, 2000)

Em 1985, o PLIDEF foi substituído pelo **Programa Nacional do Livro Didático** (PNLD), permanecendo essa denominação até os dias atuais. (BRASIL/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 1985)

2.3 O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO (PNLD)

2.3.1 O PNLD de 1985 a 2014

Em 1985, o PNLD foi estabelecido e tinha como objetivo o atendimento de todos os alunos de primeira a oitava série do primeiro grau das escolas públicas do país, para os componentes curriculares **Comunicação e Expressão**, e **Matemática**. Ainda, trouxe algumas alterações em sua execução, tais como: a indicação do **livro didático** pelos professores mediante análise e indicação dos títulos dos livros a serem adotados; a reutilização do livro nos anos subseqüentes à sua distribuição e o aperfeiçoamento das especificações técnicas para sua produção. (HÖFLING, 2000; BRASIL/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 1985)

Conforme Zambon (2012), apesar dessas alterações, o decreto que instituiu o PNLD não possuía preocupação com a qualidade dos **livros didáticos** e nem previa a criação de uma comissão específica para avaliá-los. Ao contrário dos períodos anteriores, nos quais havia comissões que recomendavam os livros, levando em conta critérios políticos e ideológicos; por exemplo, a CNLD e a COLTED.

Em 1993, o MEC constituiu uma comissão encarregada de avaliar a qualidade das dez obras mais solicitadas pelos professores no ano de 1991, para as disciplinas de Português, Matemática, Ciências e Estudos Sociais, pertinentes aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Como resultado do trabalho desenvolvido por tal comissão, foi publicado, em 1994, o livro “Definição de critérios para avaliação dos Livros Didáticos”, em parceria do MEC, FAE e UNESCO.

Em 1996, iniciou-se o processo de avaliação pedagógica dos livros inscritos para o PNLD 1997, e a publicação do primeiro **Guia dos Livros Didáticos**, focalizado nas quatro primeiras séries do ensino fundamental. Atualmente, a cada edição do PNLD, os livros didáticos inscritos são encaminhados à Secretária de Educação Básica (SEB/MEC), que é responsável por realizar a avaliação pedagógica das obras, conforme critérios estabelecidos pelo MEC. A SEB escolhe os especialistas para analisar tais obras, com base nesses critérios, e são elaboradas as resenhas dos livros aprovados, que passam a compor o **Guia de Livros Didáticos**. O FNDE disponibiliza o **Guia de Livros Didáticos** em seu portal

na internet e envia uma cópia impressa às escolas cadastradas no censo escolar. O Guia tem como função orientar a escolha dos livros a serem adotados pelas escolas. (FNDE/MEC, 2016)

Com a extinção da FAE, em 1997, a execução da política do PNLD foi transferida integralmente para o FNDE. No mesmo ano, houve a ampliação do PNLD e o MEC passou a adquirir, de forma continuada, **livros didáticos** de Alfabetização, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Estudos Sociais, História e Geografia para todos os alunos de 1ª a 8ª série do ensino fundamental das escolas públicas brasileiras.

Desde 1997, o PNLD distribui duas categorias de livros didáticos: os **reutilizáveis** e os **consumíveis**. Os **livros didáticos reutilizáveis** são distribuídos aos alunos no início do ano letivo, para ser utilizado no ano letivo do recebimento. Esses livros devem ser conservados e, obrigatoriamente, devolvidos ao final de cada ano letivo à escola, para serem reutilizados por outro aluno, no ano seguinte, da mesma série ou ano. Esses livros são utilizados por três anos consecutivos. Os **livros didáticos consumíveis** são de total posse do aluno, isto é, ao final do ano letivo os livros didáticos dessa categoria não são devolvidos à escola.

A partir de 1998, o PNLD passou a ter uma organização cíclica trienal, que se mantém até os dias atuais, na qual, a cada ano, há alternância na distribuição dos **livros didáticos**. No ano em que há a distribuição integral dos livros didáticos para um determinado nível de ensino, ocorrem as complementações dos livros didáticos consumíveis para os níveis de ensino restantes. Como os livros didáticos para os alunos da 1ª série do ensino fundamental são todos consumíveis, entre o período de 1998 a 2009, foram distribuídos anualmente.

O Quadro 1, a seguir, apresenta o cronograma de atendimento do PNLD, no período de 1998 a 2009, para possibilitar uma melhor compreensão dessa organização cíclica:

Ano do PNLD (ano letivo)	Atendimento ao Ensino Fundamental		
	1ª série	2ª a 4ª série	5ª a 8ª série
1998	Distribuição integral	Distribuição integral	Nível de ensino ainda não atendido pelo Programa Nacional do Livro Didático
1999	Distribuição integral	Primeira complementação	Distribuição integral
2000	Distribuição integral	Segunda complementação	Primeira complementação
2001	Distribuição integral	Distribuição integral	Segunda complementação
2002	Distribuição integral	Primeira complementação	Distribuição integral
2003	Distribuição integral	Segunda complementação	Primeira complementação
2004	Distribuição integral	Distribuição integral	Segunda complementação
2005	Distribuição integral	Primeira complementação	Distribuição integral
2006	Distribuição integral	Segunda complementação	Primeira complementação
2007	Distribuição integral	Distribuição integral	Segunda complementação
2008	Distribuição integral	Primeira complementação	Distribuição integral
2009	Distribuição integral	Segunda complementação	Primeira complementação

Quadro 1 – Cronograma de atendimento do Programa Nacional do Livro Didático 1998 a 2009 - Brasil
Fonte: Relatórios de atividades do FNDE referentes aos anos de 1998 a 2009.

Em 2003, foi criado o **Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio** (PNLEM), com o objetivo de ampliar o PNLD e distribuir **livros didáticos** para os alunos das escolas públicas de todo o país, nesse nível de ensino. Inicialmente, um projeto piloto, desenvolvido em carácter experimental, entre 2005 a 2007, distribuiu os livros das disciplinas de Português e Matemática aos alunos das três séries do Ensino Médio, matriculados nas escolas públicas, prioritariamente localizadas na região Norte e Nordeste. (BRASIL/FNDE, 2003)

O Quadro 2, a seguir, exemplifica as atividades do PNLEM entre os anos de 2005 a 2009:

Ano do PNLEM (ano letivo)	Atendimento ao Ensino Médio
2005	Livros de Português e Matemática para todos os alunos do 1º ano das regiões Norte e Nordeste
2006	Livros de Português e Matemática para todos os alunos do país, com exceção dos estados de Minas Gerais e Paraná, que desenvolveram programas próprios para esse nível de ensino.
2007	Livros de Biologia para todos os alunos, e reposição dos livros de Português e Matemática
2008	Livros de História e Química para todos os alunos, e reposição dos livros de Português, Matemática e Biologia
2009	Livros de Português, Matemática, Biologia, Física e Geografia para todos os alunos, e reposição dos livros de História e Química.

Quadro 2 – Cronograma de atividades do Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio 2005 a 2009 - Brasil

Fonte: Zambon (2012).

Em 2007, foi criado o **Programa Nacional do Livro Didático para a Alfabetização de Jovens e Adultos (PNLA)**. (BRASIL/FNDE, 2007)

Em 2009, PNLA e o PNLEM foram incorporados ao PNLD, e passaram a ser denominados, respectivamente, **Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos (PNLD EJA)** e **PNLD para Educação Básica**. Esse último englobava o Ensino Fundamental e Médio. (ZAMBOM, 2012; BRASIL/MEC, 2009)

Em 2012 foi instituído o **Programa Nacional do Livro Didático do Campo (PNLD Campo)**, com o objetivo de prover livros específicos às escolas públicas do campo que ofertavam ensino fundamental, por meio de classes multiseriadas ou turmas seriadas do 1º ao 5º ano. (BRASIL/MEC, 2011)

O Quadro 3, a seguir, apresenta as categorias de livros didáticos, por componente curricular, que os alunos recebem, a cada ano ou série pelo PNLD:

Etapa de Ensino	Ano / Série	Componentes Curriculares	Tipo dos Livros
Ensino Fundamental Anos iniciais	1º, 2º e 3º ano	Alfabetização Matemática e Alfabetização e Letramento	Consumíveis
	1º, 2º e 3º ano	Ciências Humanas e da Natureza (obra integrada)	Consumíveis
	2º e 3º ano	Ciências, História e Geografia	Consumíveis
	4º e 5º ano	Ciências, História, Geografia, Matemática, Língua Portuguesa e Arte	Reutilizáveis
	4º ou 5º ano	Livro Regional	Consumíveis
	Campo	Alfabetização e Letramento, Alfabetização Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte, Matemática e Língua Portuguesa	Consumíveis
Ensino Fundamental Anos finais	6º ao 9º ano	Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, História e Geografia	Reutilizáveis
	6º ao 9º ano	Língua Estrangeira Moderna Inglês ou Língua Estrangeira Moderna Espanhol	Consumíveis
Ensino Médio	1º à 3ª série	Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Biologia, Química e Física	Reutilizáveis
	1º à 3ª série	Língua Estrangeira Moderna Inglês e Língua Estrangeira Moderna Espanhol	Consumíveis
	Volume Único	Filosofia, Sociologia e Arte	Consumíveis
Educação de Jovens e Adultos	1º ao 5º ano	Letramento e Alfabetização, Alfabetização Matemática, Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Arte, Ciências, História Regional e Geografia Regional	Consumíveis
	6º ao 9º ano	Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Arte, Ciências, Língua Estrangeira Moderna Inglês e Língua Estrangeira Moderna Espanhol	Consumíveis
	1ª à 3ª série Ensino Médio	Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Arte, Filosofia, Sociologia, Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol), Biologia, Química e Física	
	Programa Brasil Alfabetizado – PBA	Letramento e Alfabetização, Alfabetização Matemática	

Quadro 3 – Tipos de livros didáticos, por componente curricular, distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático aos alunos de escolas públicas, de acordo com ano ou série de cada etapa de ensino. – Brasil - 2016

Fonte: FNDE (2016).

Nota: Os livros de volume único devem permanecer com o aluno e ser utilizados na 1ª, 2ª e 3ª série do ensino médio.

O Quadro 4, a seguir, apresenta as atividades do PNLD no período de 2010 a 2014:

Ano do PNLD (ano letivo)	Distribuição de todos os livros	Reposição de livros consumíveis	Reposição de livros Reutilizáveis
2010	1º ao 5º ano do Ensino Fundamental	Não há	6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ao 3º ano do Ensino Médio
2011	6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	Alfabetização, Matemática e Linguística	2º ao 5º ano do Ensino Fundamental e 1º ao 3º ano do Ensino Médio
2012	1º ao 3º ano do Ensino Médio	Alfabetização, Matemática, Linguística e Língua Estrangeira	2º ao 9º ano do Ensino Fundamental
2013	1º ao 5º ano do Ensino Fundamental	Língua Estrangeira, Filosofia e Sociologia	6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ao 3º ano do Ensino Médio
2014	6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	Alfabetização, Matemática, Linguística, Língua Estrangeira, Filosofia, Sociologia	2º ao 5º ano do Ensino Fundamental e 1º ao 3º ano do Ensino Médio

Quadro 4 – Cronograma de atividades do Programa Nacional do Livro Didático, edições de 2010 a 2014 – Brasil - 2016

Fonte: FNDE (2016)

2.3.2. ESTUDOS SOBRE O PROCESSO DE ESCOLHA DO LIVRO DIDÁTICO

Dentre os estudos já desenvolvidos sobre o processo de escolha do **livro didático**, no âmbito do PNLD, Zambon (2012), baseado em entrevista a 15 gestores de escolas de educação básica, apresentou uma discussão sobre a organização e o desenvolvimento de ações para a escolha do **livro didático**. Zambon abordou os seguintes itens: número de reuniões para análise e escolha dos livros didáticos; maneiras de realizar tais reuniões; materiais utilizados na análise; espaço físico utilizado para as reuniões; critérios utilizados para a definição da escolha dos livros didáticos.

Zambon destacou que todas as equipes gestoras entrevistadas utilizaram pelo menos uma reunião pedagógica, na qual a escolha de **livros didáticos** foi apontada como pauta; fossem reuniões com a finalidade de compartilhar informações sobre o PNLD, fossem sobre o processo interno de escolha organizado pela escola; fossem sobre a análise e escolha dos **livros didáticos** por professores. Como observou Zambon, em algumas das escolas representadas na entrevista, os gestores encontraram dificuldade em reunir todos os professores da mesma área disciplinar, já que os professores trabalhavam em mais de uma escola, havendo a necessidade de promover reuniões extras, nos sábados.

De forma geral, conforme Zambon, a escolha do **livro didático** ocorreu individualmente ou em encontros breves, organizados pelos próprios professores, no período do intervalo, na sala dos professores. No caso dos encontros, reuniram-se os professores da mesma área disciplinar que lecionavam naquele mesmo dia. Inclusive, foi nesses rápidos encontros que a maioria dos professores tomou as decisões acerca dos **livros didáticos**.

Geralmente, como afirmou Zambon, os materiais utilizados para realizar a escolha dos **livros didáticos** foram as próprias obras enviadas pelas editoras às escolas. Com relação ao **Guia de Livros Didáticos**, material disponível no portal do FNDE, a fim de servir como instrumento de apoio para a escolha dos **livros didáticos**, Zambon ressaltou que muitas coordenadoras entrevistadas nem sabiam do que se tratava tal Guia. No entanto, destacou que uma coordenadora afirmou

que, na escola em que ela trabalhava, o **Guia de Livros Didáticos** havia sido analisado, porém, os livros só eram escolhidos caso fossem analisados em mãos.

O espaço mais recorrente, no qual a análise dos **livros didáticos** ocorreu, foi nas residências dos próprios professores, ou seja, tratou-se de um trabalho individual, como observado por Zambon. No caso de ter havido um trabalho coletivo para tais análises, foram utilizados os seguintes espaços escolares: a sala de reunião, o que significa que a análise do livro didático aconteceu no período de reuniões, geralmente uma reunião pedagógica; na sala dos professores, durante o intervalo ou rápidos períodos entre uma aula e outra; na biblioteca, geralmente o único espaço que muitas escolas dispunham para armazenar os livros recebidos.

Dos critérios sugeridos pela escola para a definição do **livro didático**, foram apontadas três categorias: a) **aspectos próprios do livro didático** como tamanho dos livros, sequência dos conteúdos, exercícios, qualidade do livro e linguagem; b) **aspectos próprios à escola** como adequação ao contexto escolar, perfil desejado para os alunos, adequação à proposta da escola por área de trabalho, adequação aos planos de estudos; c) **autonomia dos professores para definirem seus critérios** de escolha do **livro didático**.

Zambon, concluiu que o recebimento das obras didáticas para análise foi o fator que mais incentivou as equipes gestoras a mobilizarem-se, pois, por ocupar espaço físico, motivou a distribuição dos **livros didáticos** aos professores e a organização de mecanismos para iniciar efetivamente o processo de escolha dos livros.

Conforme Zambon, houve relatos de que, durante o período de escolha dos **livros didáticos**, algumas editoras realizavam a divulgação de suas obras, diretamente nas escolas.

De acordo com a Portaria Normativa nº 7, de 2007, do MEC, que dispõe sobre as normas de conduta no âmbito de execução dos programas do **livro didático**, é proibido as editoras realizarem a divulgação ou entrega de qualquer material de divulgação dos livros, diretamente nas escolas. (BRASIL/MEC, 2007)

Zambon destacou o tratamento diferenciado que as editoras, em geral, davam às escolas. Caso fossem de grande porte, isto é, maior quantidade de professores e

alunos, as editoras tinham maior interesse em divulgar suas obras; caso contrário, as escolas recebiam os exemplares de livros didáticos, via correio.

Foi relatado também, nas entrevistas realizadas por Zambon, que algumas editoras preocupavam-se em enviar exemplares de **livros didáticos** aos professores, nominalmente. Zambon concluiu que agindo assim, as editoras podiam influenciar os professores no processo de escolha, pois, ao permitir que todos os professores tivessem acesso às obras daquela editora, e diante dos empecilhos reais para se realizar uma análise mais profunda das obras disponíveis no mercado, expedientes como esses que algumas editoras utilizavam, acabavam por influenciar ou determinar uma escolha final dos professores. No entanto, dava a impressão geral de que houve um processo de escolha agilizado, quando, na realidade, havia sido um processo de análise superficial.

Com base em questionamentos realizados com professores de Língua Portuguesa de escolas públicas de ensino fundamental, da cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, Tagliani (2009) destacou que o processo de escolha do **livro didático** ocorreu de duas formas distintas, nas escolas pesquisadas por Tagliani.

Na primeira forma, os professores levavam exemplares de alguns livros para analisá-los em casa, pelo período de uma semana, e escolhiam qual era o mais apropriado, segundo seus próprios critérios; para depois realizarem uma reunião na escola para discutir e decidir o livro a ser adotado. Na segunda forma, os professores, individualmente, na própria escola, realizavam a análise de alguns exemplares enviados pelas editoras, para posteriormente realizar a escolha final em uma reunião com o grupo de professores.

Tagliani destacou que, nas escolas pesquisadas, a escolha do **livro didático** de Português foi consensual, e que, por mais que fosse disponibilizado tempo aos professores para a realização de reuniões voltadas à escolha do **livro didático**, não houve consulta por parte desses professores ao setor pedagógico das escolas para esclarecer questões envolvendo a apresentação e a metodologia do material.

Um aspecto negativo apresentado pelos professores, conforme ressaltou Tagliani, relacionou-se à influência das editoras, no processo de escolha do **livro didático**, que ofereciam benefícios à escola, caso seus livros fossem escolhidos. Tagliani enfatizou que o **Guia de Livros Didáticos** não foi uma ferramenta

fundamental para a escolha do **livro didático** de Português, pois apenas uma das quatro escolas pesquisadas utilizaram o Guia.

Lima e Silva (2009), em uma pesquisa desenvolvida com 180 professores da rede pública estadual de Minas Gerais, identificou que os principais critérios utilizados pelos professores, na escolha do **livro didático**, foram: a abordagem (como o conteúdo, contextualização, textos), autor, a linguagem clara, diagramação (isto é, aspectos visuais, como a encadernação), exercícios e orientações legais (como os Parâmetros Curriculares Nacionais e Diretrizes Curriculares).

Sales et al (2008), em um estudo desenvolvido em duas cidades do Mato Grosso do Sul, analisou os critérios adotados pelos professores de Matemática para a escolha de determinada coleção de **livros didáticos**. Segundo os autores, a escolha nem sempre se deu em clima de diálogo. Ressaltaram que não houve análise prévia do material recebido e consulta a documentos oficiais, para que os objetivos educacionais fossem levados em consideração. Os autores destacaram também que o **Guia de Livros Didáticos** não foi consultado. Sobre os critérios adotados pelos professores para a escolha do livro, foram destacados os seguintes itens: linguagem fácil para os alunos, disposição e apresentação do conteúdo, contextualização e sequência de conteúdos.

3 METODOLOGIA

Este estudo foi realizado por abordagem qualitativa e estudo de caso. A pesquisa qualitativa é caracterizada pelo “uso de dados obtidos em entrevistas, documentos e observações para a compreensão e explicação dos fenômenos”. (DIAS; SILVA, 2010, p. 46)

Gil (2009) considera o estudo de caso como delineamento de pesquisa “em que são utilizados diversos métodos ou técnicas de coleta de dados, como por exemplo, a observação, a entrevista e a análise de documentos”. (GIL, 2009, p. 6)

Como a pesquisa foi realizada com o objetivo de verificar como se processou a escolha dos **livros didáticos**, em uma escola pública paranaense, está de acordo com a descrição de Fachin (2005) para o estudo de caso, já que foi uma descrição de uma situação *in loco*.

Nesta pesquisa, foram utilizados como fontes de informação **documentos e sujeitos**.

Os **documentos** utilizados foram: o **Levantamento da Escolha dos Livros Didáticos**; a **Ata de Escolha dos Livros Didáticos**; o **Comprovante de Escolha**, feito pela internet; o **Comprovante de Recebimento dos Livros Didáticos**, e a **Relação dos Professores** atuantes no Colégio Estadual Fazenda Velha, do ano letivo de 2016.

O **Levantamento da Escolha dos Livros Didáticos** foi elaborado pelas pedagogas do Colégio, durante o processo de escolha dos **livros didáticos**, com a finalidade de organizar os títulos mais indicados como 1ª e 2ª opção pelos professores, por disciplina.

A **Ata da Escolha de Livros Didáticos** foi aquela oferecida pelo FNDE, com o objetivo de registrar a participação dos professores e dar transparência ao processo da escolha dos **livros didáticos**. Nessa ata, o processo de escolha deve ser descrito sucintamente e os códigos da 1ª e 2ª opção devem ser fornecidos para cada disciplina.

Já o **Comprovante de Escolha**, feito pela internet, é um documento gerado a partir da gravação da 1ª e 2ª opção de cada componente curricular no sistema do FNDE. Tal comprovante contém informações sobre os seguintes dados da escolha:

o programa em execução (neste caso, o PNLD Ensino Médio 2015); a entidade (no caso, o Colégio Estadual Fazenda Velha) e a data em que foi realizada a escolha.

Por sua vez, o **Comprovante de Recebimento dos Livros Didáticos** contém as informações sobre os títulos e quantidades de **livros didáticos** recebidos pelo colégio.

Quanto aos **sujeitos** utilizados nesta pesquisa, esses foram: o diretor do colégio e os professores que lecionaram durante o primeiro semestre letivo de 2016, quando foi realizada a coleta de dados para esta pesquisa.

Para coletar as informações com os sujeitos desta pesquisa, os instrumentos utilizados foram **entrevista e questionário**, conforme apêndices A, B, C, D e E.

Segundo Gil (2009) a entrevista é adequada para obter informações acerca do que as pessoas sabem, fazem ou fizeram e, por sua flexibilidade, é adotada como técnica fundamental de coleta de dados em pesquisas, em diversos domínios da vida social. De acordo com Gil, é difícil imaginar um estudo de caso ser realizado sem o uso de entrevistas.

O tipo de entrevista elaborada para esta pesquisa e direcionada ao diretor do Colégio, classifica-se como **entrevista guiada**, pois “as informações pretendidas são especificadas previamente, mas o pesquisador define sua sequência e formulação no curso da entrevista”. (GIL, 2009, p. 64)

O roteiro utilizado na **entrevista** com o diretor do Colégio Estadual Fazenda Velha foi organizado em três blocos, descritos a seguir, sendo que para essa entrevista foi utilizado o roteiro dos apêndices B, C e D

- i. **identificação do entrevistado:** formação e experiência profissional, e rotina de trabalho (Apêndice B);
- ii. **caracterização geral das reuniões do colégio:** situações mais comuns que demandam tomada de decisão, participantes envolvidos na tomada de decisão, frequência com que ocorrem reuniões, convocação dos participantes, dentre outros (Apêndice C);
- iii. **caracterização de reuniões para escolha do livro didático:** início da organização das reuniões, fontes de informação utilizadas para subsidiar a escolha do **livro didático**, número de docentes que participaram do processo de decisão, forma como foi realizada a discussão dos **livros didáticos**, tempo e espaços físicos para realização das reuniões, dentre outros (Apêndice D).

Fachin (2005) conceituou o **questionário** como uma série de perguntas organizadas com o fim de se levantar dados para uma pesquisa.

Foram utilizados, nesta pesquisa, dois **questionários**: um com objetivo de caracterizar o Colégio Estadual Fazenda Velha, aplicado com o diretor do Colégio (Apêndice A); e outro, que consta no Apêndice E, utilizado para compreender como os professores desse colégio organizaram e desenvolveram ações durante o processo de escolha dos **livros didáticos**, no âmbito do PNLD 2015.

As questões que compunham o questionário para a caracterização do Colégio estavam organizadas de modo a dar um panorama geral da instituição.

Já o questionário direcionado aos professores estava organizado de modo a possibilitar uma compreensão da participação deles, no processo de escolha dos **livros didáticos**. As questões que compunham o questionário aplicado aos professores abrangeram o vínculo profissional com o Colégio Estadual Fazenda Velha, a participação no processo de escolha dos **livros didáticos**, no âmbito do PNLD 2015 e a relação dos professores com os **livros didáticos** recebidos.

A entrevista com o diretor do Colégio ocorreu em dezembro de 2015 e os questionários aos professores foram distribuídos e recolhidos durante a primeira semana de maio de 2016.

Quanto aos professores, foram distribuídos um total de 56 questionários, um para cada professor que lecionava no Colégio, em 2016, ocasião do levantamento de dados. Dessa quantidade de questionários, foram recolhidos 28 respondidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, são apresentados os resultados encontrados a partir das informações coletadas *in loco*. O capítulo está estruturado da seguinte forma: caracterização do contexto e dos participantes da pesquisa; execução do PNLD 2015; ações organizadas e desenvolvidas pela equipe de gestão escolar, e a escolha dos livros didáticos pelos professores do Colégio Estadual Fazenda Velha.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DA PESQUISA

O Colégio Estadual Fazenda Velha está localizado no município de Araucária, na região metropolitana de Curitiba, no Paraná.

O Colégio tem seu funcionamento nos turnos matutino, vespertino e noturno. O nível de ensino oferecido, em 2015, era apenas o Ensino Médio.

Em 2015, o Colégio Estadual Fazenda Velha contava com os seguintes servidores, apresentados na Tabela 1, abaixo:

Tabela 1 – Servidores do Colégio Estadual Fazenda Velha, em 2015 – Araucária - Paraná

Cargo	Número de servidores
Diretor Geral	1
Diretor Auxiliar	1
Pedagogo	5
Professor efectivo	33
Professor contratado	15
Bibliotecário	1
Secretário	5
Servidor de Apoio ¹	21
Total	82

Fonte: A autora.

¹ Zeladores, cozinheiros, dentre outros.

No ano letivo de 2015, o Colégio possuía 729 alunos, distribuídos de acordo com a Tabela 2, a seguir:

Tabela 2 - Número de turmas e matrículas, referente ao ano letivo de 2015, no Colégio Estadual Fazenda Velha – Araucária - Paraná

Turno	1º Ano		2º Ano		3º Ano		Total	
	Nº de turmas	Nº de matrículas	Nº de turmas	Nº de matrículas	Nº de turmas	Nº de matrículas	Nº de turmas	Nº de matrículas
Matutino	3	87	3	104	3	103	9	294
Vespertino	3	122	3	60	1	28	7	210
Noturno	1	36	2	76	3	133	6	225
Total	7	245	8	240	7	244	22	729

Fonte: A autora.

Em 2015, as principais fontes de recursos do Colégio Estadual Fazenda Velha foram os programas do governo estadual e do governo federal. A arrecadação da Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) deveu-se à realização do “Dia do Pastel”. Abaixo, a Tabela 3, apresenta os valores financeiros referentes a 2015:

Tabela 3 – Valores financeiros referentes a 2015, do Colégio Estadual Fazenda Velha – Araucária - Paraná

Origem do valor financeiro	Valor, em R\$
Verbas governamentais federais	8.240,00
Verbas governamentais estaduais	41.121,00
Arrecadação da Associação de Pais, Mestres e Funcionários	640,00
Total	50.001,00

Fonte: A autora.

Nota: Valores parciais até 22/12/2015.

Em entrevista, o diretor geral declarou que suas tarefas cotidianas no Colégio Estadual Fazenda Velha podiam ser resumidas em: estar presente todo dia no colégio; realizar atendimento a pais e alunos; participar de reuniões; preocupar-se com a administração e manutenções do espaço físico do colégio.

Para o entrevistado, o aspecto no qual possuía mais autonomia de decisão, como diretor geral do colégio, era o administrativo-pedagógico; por exemplo, a realização de tarefas de organização de horários dos professores e a distribuição de aulas e turmas. Segundo seu entendimento, todo o trabalho a ser realizado pelos diretores devia ser voltado ao benefício dos alunos.

Quando questionado sobre a disponibilização de materiais e estudos prévios para auxiliar a tomada de decisão pelos participantes das reuniões realizadas no Colégio, o entrevistado afirmou que não é oferecido nenhum tipo de documento. O momento de discussão foi descrito como bom.

A partir das respostas fornecidas pelos professores que participaram desta pesquisa, a Tabela 4 abaixo apresenta a distribuição deles, por disciplina:

Tabela 4 – Professores, por disciplina, participantes da pesquisa realizada em 2016, sobre o processo de escolha dos livros didáticos, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático 2015, no Colégio Estadual Fazenda Velha, Araucária – Paraná.

Disciplina	Número de professores
Física	1
Sociologia	1
Matemática	1
Educação Física	2
Química	2
Geografia	2
Biologia	2
Artes	2
Inglês	3
História	3
Filosofia	3
Português	3
Filosofia e História ⁽¹⁾	1
Português e Espanhol ⁽¹⁾	1
Portugues e Inglês ⁽¹⁾	1
Total	28

Fonte: A autora.

Notas:(1) Professores que lecionavam duas disciplinas no Colégio Estadual Fazenda Velha, em 2016.

(2) Em 2016, havia 56 professores, sendo que apenas 28 deles participaram da pesquisa.

O tempo de trabalho dos professores, no Colégio Estadual Fazenda Velha, apresentado na Figura 1, ficou distribuído da seguinte forma:

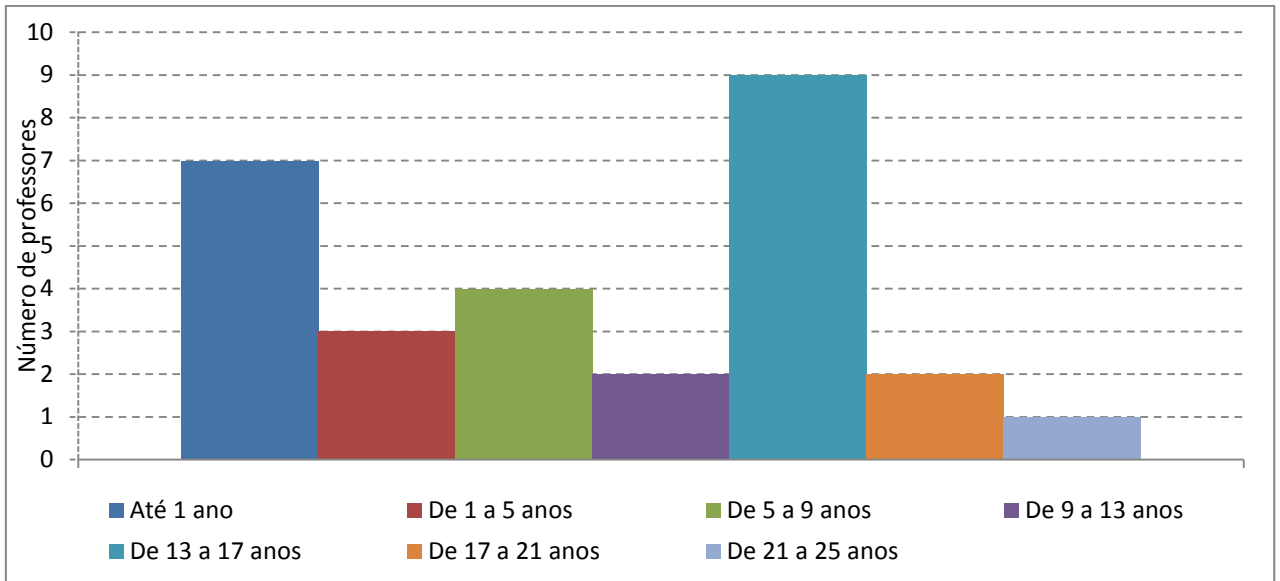


Figura 1 - Tempo de trabalho dos professores participantes da pesquisa, realizada em 2016, sobre o processo de escolha dos livros didáticos, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático 2015, no Colégio Estadual Fazenda Velha - Araucária – Paraná

Fonte: A autora

Nota: Em 2016, havia 56 professores, sendo que apenas 28 deles participaram da pesquisa.

Com relação à carga horária dos participantes, foi organizada a Figura 2, apresentada a seguir:

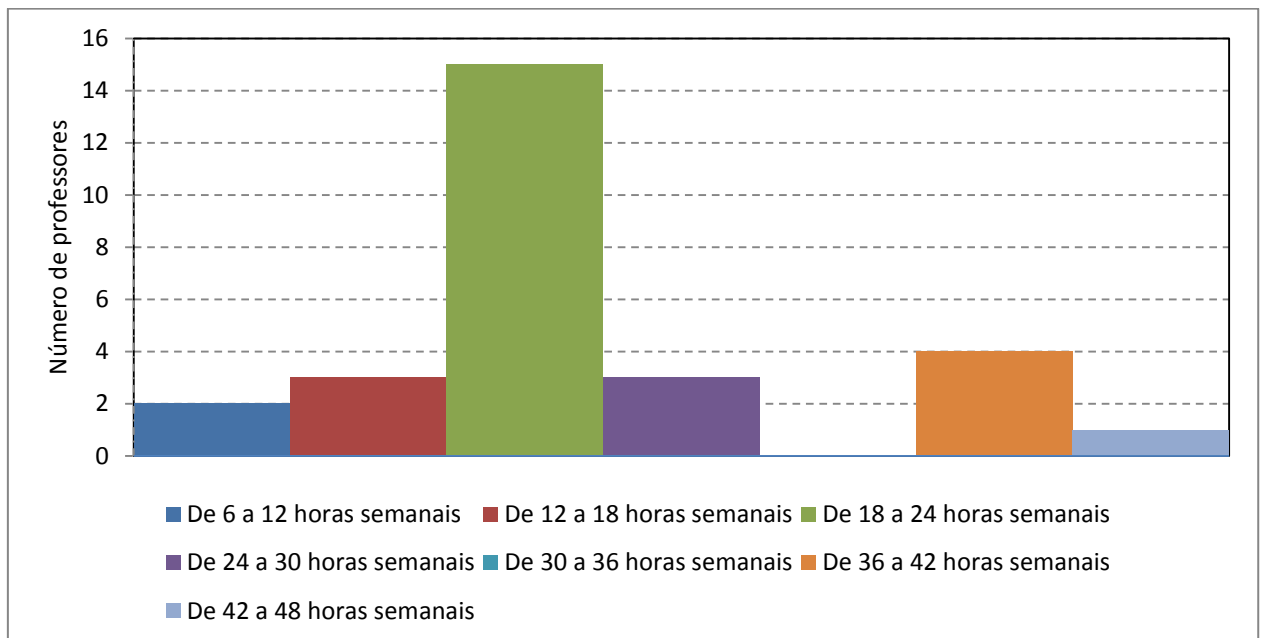


Figura 2 – Carga horária semanal dos professores, participantes da pesquisa, realizada em 2016, sobre o processo de escolha dos livros didáticos, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático 2015, no Colégio Estadual Fazenda Velha - Araucária- Paraná

Fonte:A autora.

Nota: Em 2016, havia 56 professores, sendo que apenas 28 deles participaram da pesquisa.

O regime de trabalho dos professores participantes desta pesquisa, no ano letivo de 2016, estava distribuído conforme o gráfico abaixo (Figura 3):

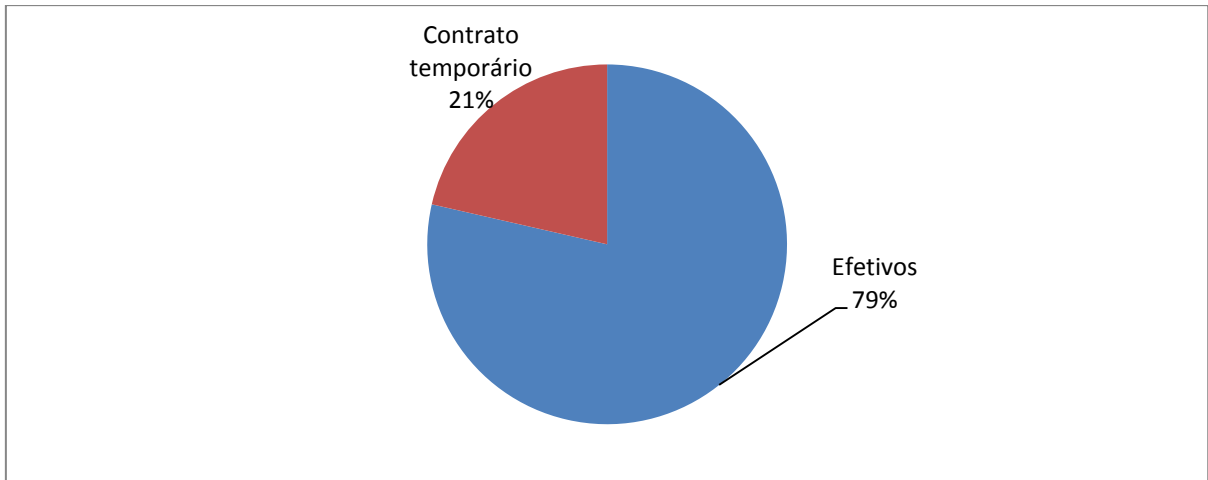


Figura 3 - Regime de trabalho dos professores participantes da pesquisa, realizada em 2016, sobre o processo de escolha dos livros didáticos, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático 2015, no Colégio Estadual Fazenda Velha, Araucária- Paraná

Fonte: A autora.

Nota: Porcentagens calculadas sobre 28 professores respondentes do questionário, dentre 56 que havia no Colégio.

O gráfico abaixo, Figura 4, apresenta o percentual de professores participantes da pesquisa, que participaram do processo de escolha dos livros didáticos, no Colégio Estadual Fazenda Velha, no âmbito do PNLD 2015:

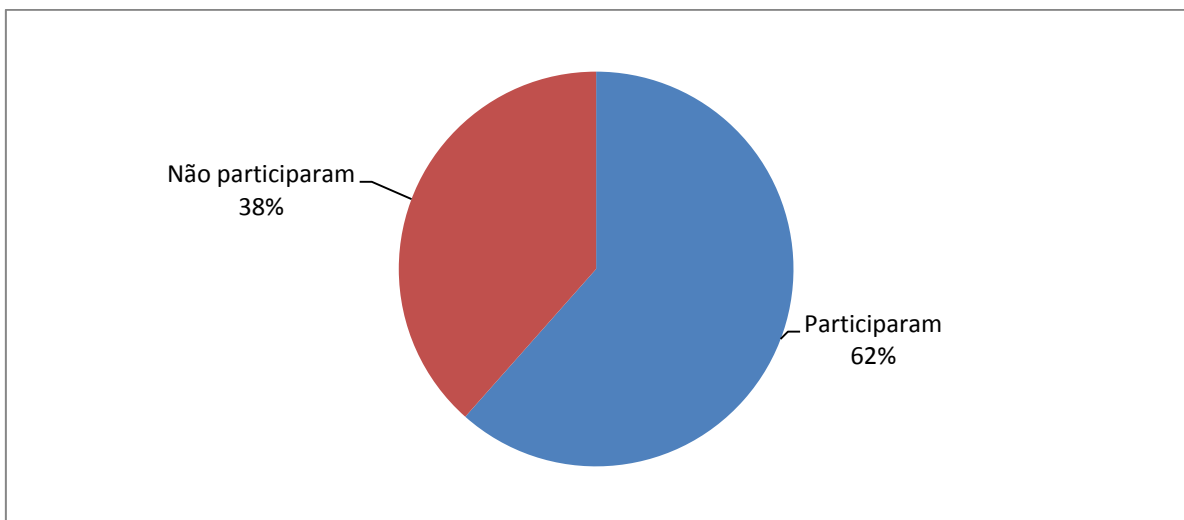


Figura 4 - Participação dos professores no processo de escolha dos livros didáticos, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático 2015, no Colégio Estadual Fazenda Velha – Araucária - Paraná - 2016

Fonte: A autora.

Notas: (1) Foram considerados 26 professores para o cálculo das porcentagens, pois a disciplina de Educação Física não é atendida pelo Programa Nacional do Livro Didático.

(2) Em 2016, havia 56 professores, sendo que apenas 28 deles participaram da pesquisa, sendo dois deles da Educação Física.

O gráfico abaixo, Figura 5, apresenta a frequência do uso dos **livros didáticos**, recebidos via PNLD 2015, pelos professores do Colégio Estadual Fazenda Velha:

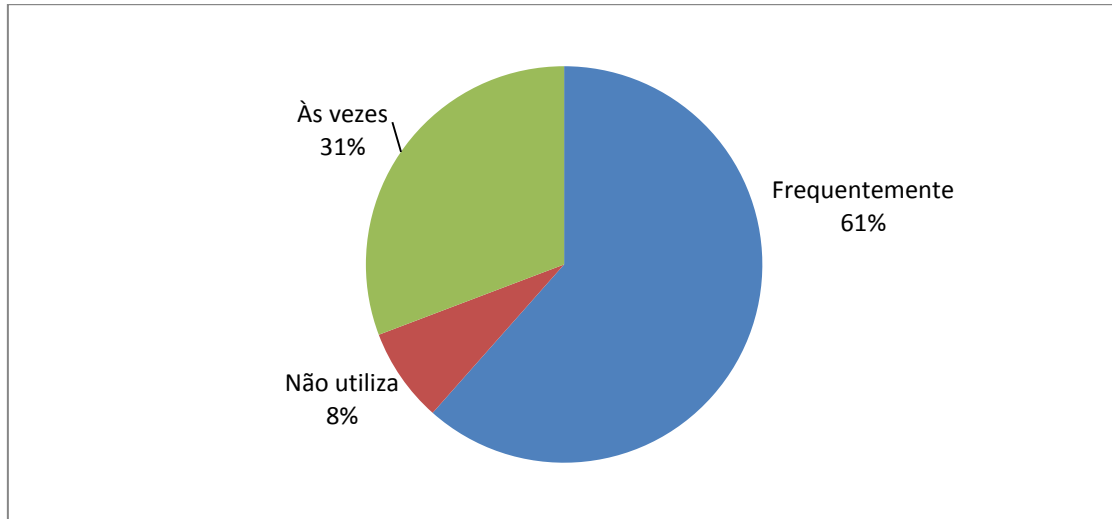


Figura 5 - Uso do livro didático recebido via Programa Nacional do Livro Didático 2015, pelos professores do Colégio Estadual Fazenda Velha – Araucária - Paraná – 2016

Fonte: A autora.

Notas: (1) Porcentagens calculada sobre o total de 26 professores, pois a disciplina de Educação Física não é atendida pelo Programa Nacional do Livro Didático.

(2) Em 2016, havia 56 professores, sendo que apenas 28 deles participaram da pesquisa, sendo dois deles da Educação Física.

Referente à Figura 5, os professores participantes da pesquisa que afirmaram utilizar o **livro didático** frequentemente ou às vezes, atribuíram ao **livro didático** as funções de apoio e complemento para as aulas; por exemplo, para a visualização de figuras; indicação de leituras de textos que contextualizam o assunto abordado, em sala de aula; realização de atividades, e exercícios para fixação do conteúdo.

Dentre os 28 professores que participaram desta pesquisa, 26 lecionavam disciplinas atendidas pelo PNLD 2015, visto que dois deles eram de Educação Física. Assim, foi calculado o percentual de professores que realizaram algum curso de capacitação para a escolha dos **livros didáticos**, ao longo de sua carreira docente. Os resultados estão apresentados na Figura 6, a seguir:

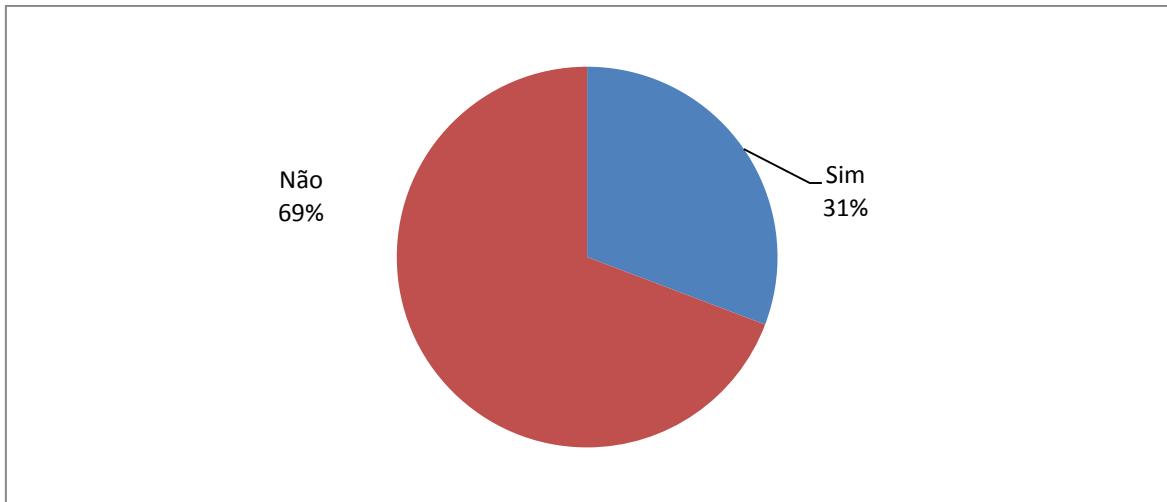


Figura 6 - Professores que realizaram algum curso de capacitação para escolha dos livros didáticos, no Colégio Estadual Fazenda Velha – Araucária - Paraná.

Fonte: A autora.

Notas:(1) Foram considerados 26 professores para o cálculo das porcentagens, pois a disciplina de Educação Física não é atendida pelo Programa Nacional do Livro Didático.

(2) Em 2016, havia 56 professores, sendo que apenas 28 deles participaram da pesquisa, sendo dois deles da Educação Física.

Ao comparar o número de professores do colégio que participaram do PNLD 2015, relacionados na **Ata da Escolha dos Livros Didáticos**, com a **Relação dos Professores** atuantes no ano letivo de 2016 (Figura 7), apenas 24 continuaram lecionando no Colégio.

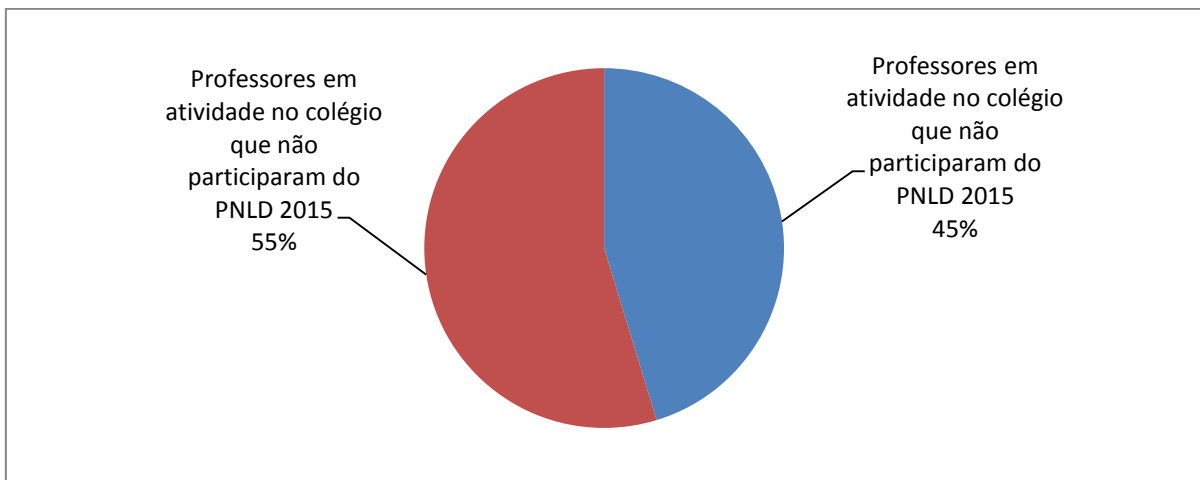


Figura 7 - Professores que participaram das etapas do Programa Nacional do Livro Didático 2015, e que estavam em atividade no Colégio Estadual Fazenda Velha em 2016.

Fonte: A autora.

Notas:(1) Em 2016, havia 56 professores.

(2) Porcentagens calculadas sobre o total de 53 professores, pois três lecionavam a disciplina de Educação Física, que não é atendida pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

4.2 EXECUÇÃO DO PNLD 2015

Os **livros didáticos**, antes de chegarem às mãos dos estudantes, para o ano letivo de 2015, passaram por um processo que pode ser sintetizado no Quadro 5:

Data	Evento
16 janeiro de 2013	Ministério da Educação (MEC) abriu edital para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) edição 2015
1º agosto de 2014	A Secretaria de Educação Básica do MEC divulgou a relação das obras aprovadas no âmbito do PNLD, conforme Edital de Convocação para Inscrição de Obras Didáticas para o PNLD 2015
Início de agosto de 2014	O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) disponibilizou o Guia de Livros Didáticos, em seu portal, na internet, e o mesmo material impresso começou a chegar às escolas que participariam do PNLD 2015.
22 de agosto a 01 de setembro de 2014	No Portal do FNDE, as escolas registraram suas escolhas, indicando a 1ª e 2ª opção das obras desejadas, obrigatoriamente de editoras diferentes, para cada componente curricular
Até fevereiro de 2015	Entrega dos livros didáticos realizada por meio de um contrato entre o FNDE e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), responsável por levar os livros diretamente das editoras para as escolas.

Quadro 5 – Etapas de execução do Programa Nacional do Livro Didático, edição 2015 – Brasil - 2016
Fonte: FNDE (2016).

De acordo com as **Orientações para o Registro da Escolha do PNLD 2015**, cada escola participante recebeu uma carta do FNDE, com dados do usuário e senha de acesso ao sistema de escolha.

As orientações recomendam que a decisão sobre a escolha das coleções e a participação dos professores seja documentada na **Ata da Escolha dos Livros Didáticos**, constante no **Guia do Livro Didático**, com a finalidade de garantir a transparência do processo de escolha dos **livros didáticos**. Nesse documento, a Ata, devem ser indicados os códigos da 1ª e 2ª opção para as obras desejadas, referentes a cada componente curricular atendido pelo PNLD; bem como, o nome dos professores que participaram do processo de escolha dos **livros didáticos**.

A Portaria Normativa nº 7, de 05 de abril de 2007, do MEC, orienta que, no período que vai da divulgação do resultado preliminar da avaliação pedagógica até o final da temporada de escolha, os representantes dos editores ficam impedidos de acessar as dependências das escolas para realizar divulgação dos títulos participantes; bem como, ficam proibidos de participar de eventos das escolas e

secretarias destinados à realização das escolhas. Às escolas, não é permitido aceitar vantagens oferecidas pelos editores e seus representantes.

4.3 AÇÕES ORGANIZADAS E DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE GESTÃO ESCOLAR

Segundo o diretor geral, em entrevista, o Colégio Estadual Fazenda Velha iniciou a organização dos professores para escolha dos **livros didáticos**, no âmbito do PNLD 2015, a partir de agosto de 2014, após os recebimentos das obras enviadas por várias editoras e de uma palestra com representante de uma delas, com materiais de divulgação.

No ano letivo de 2014, ano da execução do PNLD 2015, o Colégio possuía 54 professores, sendo três de Educação Física, disciplina não atendida pelo PNLD. Dessa forma, foram considerados 51 professores, nesta pesquisa. Dentre esses 51 professores considerados, havia quatro que lecionavam duas disciplinas diferentes; por exemplo, uma professora lecionava Língua Portuguesa e Língua Inglesa; uma professora lecionava Língua Espanhola e Língua Portuguesa; um professor lecionava Filosofia e Sociologia, e uma professora lecionava Geografia e História. A distribuição dos professores, por disciplina, do Colégio Estadual Fazenda Velha, em 2014 está apresentada na Tabela 5, adiante.

Como havia quatro professores que lecionavam duas disciplinas diferentes, em 2014, e como a participação no processo de escolha em uma das disciplinas, não garantiu a participação desses quatro professores no processo de escolha dos **livros didáticos** da outra disciplina lecionada por cada qual, o Colégio Estadual Fazenda Velha não teve um total de 55 participações no PNLD 2015, como era previsto. No entanto, na argumentação que se segue, foi considerado para fins de cálculo o número previsto de 55 participações no PNLD 2015, ao invés do número 51 existente, na realidade.

Tabela 5 - Professores, por disciplina, atuantes no Colégio Estadual Fazenda Velha, em 2014.

Disciplina	Número de professores
Física	3
Arte	3
Sociologia	3
Química	4
Biologia	4
Geografia	4
Língua Portuguesa	4
História	5
Filosofia	5
Matemática	6
Língua Inglesa	6
História e Geografia	1
Filosofia e Sociologia	1
Língua Portuguesa e Língua Espanhola	1
Língua Portuguesa e Língua Inglesa	1
Total	51

Fonte: Ata da Escolha dos Livros Didáticos

Notas: (1) No ano letivo de 2014, ano da execução do PNLD 2015, o Colégio possuía 54 professores, sendo três de Educação Física, disciplina não atendida pelo PNLD.

(2) Dentre os 51 professores considerados, havia quatro que lecionavam duas disciplinas diferentes: uma professora lecionava Língua Portuguesa e Língua Inglesa; uma professora lecionava Língua Espanhola e Língua Portuguesa; um professor lecionava Filosofia e Sociologia, e uma professora lecionava Geografia e História.

A análise, discussão e escolha dos **livros didáticos** foi organizada por área disciplinar e ocorreram de acordo com a disponibilidade dos professores em se reunirem, nas dependências do colégio. Não houve uma convocação por parte da direção escolar a todos os professores. Como o Colégio não elaborou uma ata das reuniões para a escolha dos respectivos **livros didáticos**, a fim de registrar o processo, não foi possível quantificar o número de reuniões realizadas, por disciplina, durante o processo de escolha dos **livros didáticos**, no âmbito do PNLD 2015. Também não houve um coordenador geral ou por área disciplinar, responsável para organizar o processo de escolha dos **livros didáticos** no Colégio. Porém, as pedagogas elaboraram um **Levantamento para a Escolha do Livro Didático**.

O levantamento realizado pelas pedagogas do Colégio, com o objetivo de levantar os títulos das coleções mais indicados pelos professores, como 1ª e 2ª

opção, alcançou o número de 26 participantes. Para o trabalho delas, foi considerado como participação no levantamento, os professores que indicaram ao menos uma opção para a disciplina que lecionava. A Figura 8, abaixo, representa a participação dos professores, organizados por disciplina, nesse levantamento:

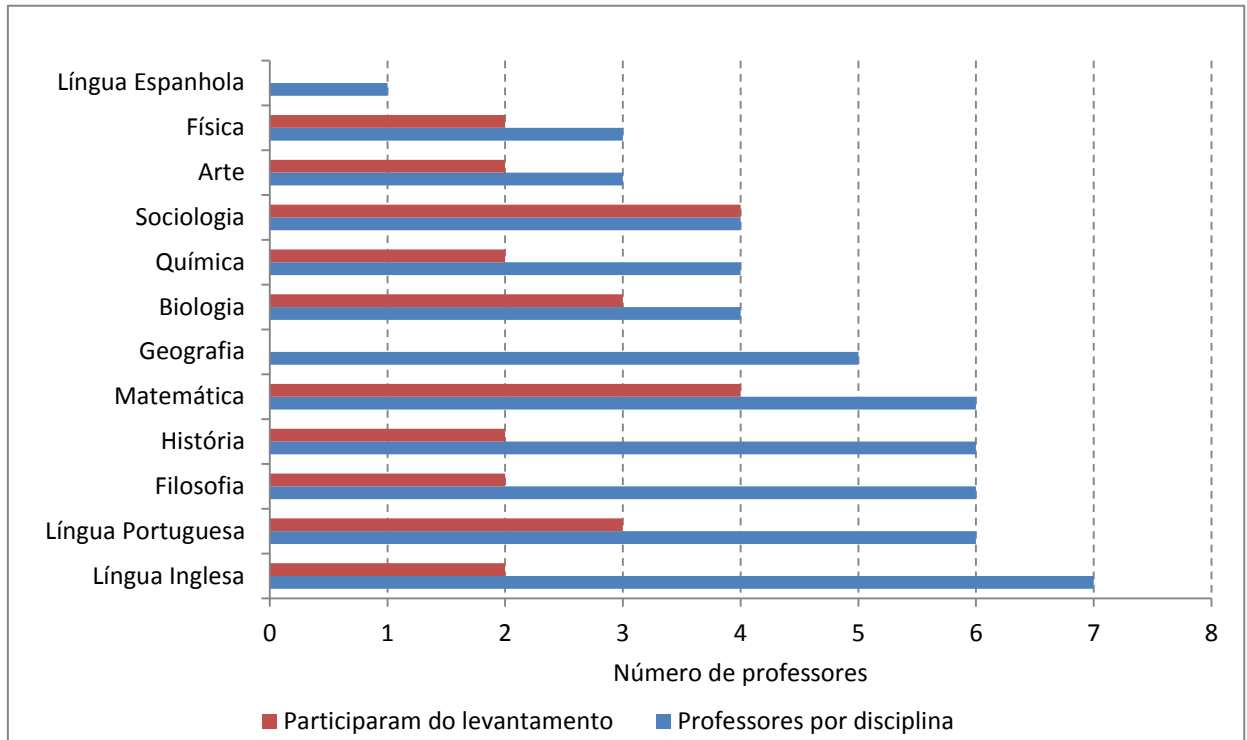


Figura 8 - Participação dos professores, por disciplina, no levantamento realizado pelas pedagogas, em 2014, sobre a escolha dos livros didáticos, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático 2015, no Colégio Estadual Fazenda Velha – Araucária - Paraná - 2016

Fonte: A autora.

Notas:(1) Durante a execução do Programa Nacional do Livro Didático 2015, o Colégio possuía 54 professores, sendo três de Educação Física, disciplina não atendida pelo programa .

(2) Dentre os 51 professores considerados, havia quatro que lecionavam duas disciplinas diferentes: uma professora lecionava Língua Portuguesa e Língua Inglesa; uma professora lecionava Língua Espanhola e Língua Portuguesa; um professor lecionava Filosofia e Sociologia, e uma professora lecionava Geografia e História. Assim, foram consideradas 55 participações previstas, para cálculo do número de participações.

A Figura 9, a seguir, apresenta, em percentagem, a participação dos professores do Colégio Estadual Fazenda Velha, no levantamento realizado pelas pedagogas, em 2014, sobre ações referentes ao PNLD 2015:

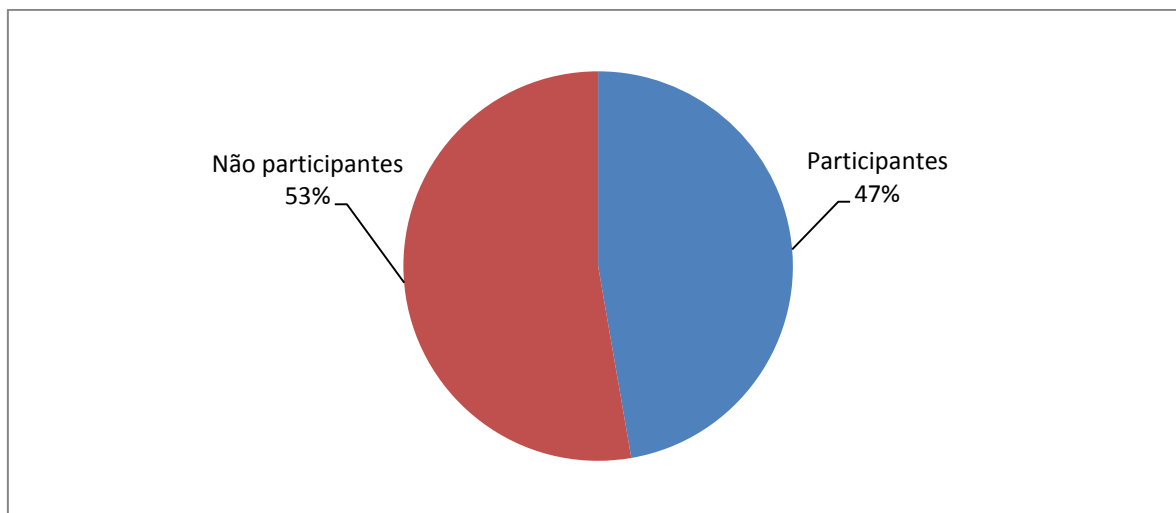


Figura 9 - Participação dos professores no levantamento realizado pelas pedagogas, em 2014, sobre a escolha do livro didático, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático 2015, no Colégio Estadual Fazenda Velha- Araucária - Paraná - 2016

Fonte: A autora.

Notas: (1) Durante a execução do Programa Nacional do Livro Didático 2015, o Colégio possuía 54 professores, sendo três de Educação Física, disciplina não atendida pelo programa.

(2) Dentre os 51 professores considerados, havia quatro que lecionavam duas disciplinas diferentes: uma professora lecionava Língua Portuguesa e Língua Inglesa; uma professora lecionava Língua Espanhola e Língua Portuguesa; um professor lecionava Filosofia e Sociologia, e uma professora lecionava Geografia e História. Assim, foram consideradas 55 participações previstas, para o cálculo das porcentagens.

4.4 A ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS PELOS PROFESSORES

Dentre os 28 professores do Colégio Estadual Fazenda Velha que responderam ao questionário, aplicado em 2016, 16 haviam participado do processo de escolha do **livro didático**, no âmbito do PNLD 2015. A eles foram direcionadas duas perguntas abertas:

- a) Descreva brevemente sua participação no processo de escolha do livro didático no âmbito do PNLD 2015, neste colégio.
- b) Quais materiais foram utilizados para realizar a escolha dos livros didáticos?

Essas duas perguntas foram propositalmente abertas para evitar que os professores participantes fossem induzidos a optar por opções predeterminadas, caso fossem de múltipla escolha, no questionário do Apêndice E.

Em resposta à primeira pergunta, esses professores, em geral, convergiram para uma mesma resposta: “houve uma análise breve dos livros enviados pelas editoras,

seguida de discussão entre os professores da mesma área disciplinar, com finalidade de realizar comparações entre as coleções e a decisão pela 1ª e 2ª opção ocorreu por consenso”. Apenas uma professora (a participante de número 12) afirmou ter levado os **livros didáticos** para uma análise, em casa.

O Quadro 6 apresenta algumas respostas dos professores, quanto a sua participação no processo de escolha dos **livros didáticos**:

Participante	Resposta
P3	“Tive participação efetiva no processo de escolha, com a análise de algumas obras e sugerindo a que foi escolhida”
P5	“Comparei uma coleção com outra e em pouco tempo (minutos) para optar pela ‘melhor’
P7	“Reunião com os professores da área e a escolha foi em comum acordo”
P8	“Os professores de Português conversaram e decidiram juntos qual livro que escolheriam”
P10	“Nas duas últimas escolhas tínhamos apenas duas opções: escolhemos um livro em uma opção e o outro na outra opção”
P11	“Conversas esporádicas com colegas da área”
P12	“Analisei vários livros, levando-os para casa, para depois decidirmos”
P15	“Analisei brevemente todas as obras disponibilizadas pelas editoras”

Quadro 6 - Respostas de alguns professores em atividade no Colégio Estadual Fazenda Velha, em Araucária, Paraná, em 2016, quanto a sua participação no processo de escolha dos livros didáticos, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático 2015.

Fonte: A autora.

Em resposta à segunda pergunta: “Quais materiais foram utilizados para realizar a escolha dos livros didáticos?”, a maioria dos professores evidenciaram realizar apenas a análise das obras recebidas. Apenas os participantes P3, P8, P9, P14 e P15, declararam embasar sua escolha utilizando outros documentos. O Quadro 7 apresenta as respostas desses professores:

Participante	Resposta
P3	“Guia do Livro Didático, livros que as editoras encaminharam à escola e palestra dos divulgadores”
P8	“Diretrizes Curriculares Estaduais, planejamento dos professores, livros de várias editoras”
P9	“Analisamos os livros (...) de acordo com o Projeto Político Pedagógico do colégio”
P14	“Análise das coleções disponíveis, observando a coerência do material com as normas legais vigentes do Ministério da Educação (Guia dos Livros Didáticos) e Secretaria de Estado da Educação e o Projeto Político Pedagógico”
P15	“Obras disponibilizadas pelas editoras e as análises emitidas pela equipe do MEC”

Quadro 7 - Respostas de alguns professores em atividade no Colégio Estadual Fazenda Velha, em Araucária, Paraná, em 2016, quanto aos materiais utilizados no processo de escolha dos livros didáticos, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático 2015

Fonte: A autora.

A Tabela 6, a seguir, apresenta os locais em que ocorreram a análise e a discussão sobre as obras disponíveis para escolha dos **livros didáticos**. O espaço mais recorrente foi a sala dos professores; local esse em que os professores permanecem durante sua hora atividade e durante o intervalo.

Tabela 6 – Espaços em que ocorreram a análise e a discussão sobre as obras disponíveis para escolha dos livros didáticos, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático 2015, no Colégio Estadual Fazenda Velha, Araucária- Paraná - 2016

Espaço físico	Frequência
Sala dos professores	16
Biblioteca	1
Residência do professor	1
Sala de reuniões	-
Outro	-

Fonte: A autora.

Nota: A soma das categorias não corresponde ao número total de 16 professores, pois em algumas respostas houve a combinação de dois ou mais espaços físicos.

Já os momentos em que ocorreram a análise e a discussão das obras disponíveis para escolha dos **livros didáticos**, apresentados na Tabela 7, foram organizados por área disciplinar, ocorreram com maior frequência durante a hora atividade e o intervalo (recreio), com a presença dos professores que lecionaram naquele dia:

Tabela 7 – Momentos em que ocorreram a análise e a discussão das obras disponíveis para escolha dos livros didáticos, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático 2015, no Colégio Estadual Fazenda Velha – Araucária - Paraná - 2016

Momento	Frequência
Hora atividade	11
Intervalo (recreio)	7
Reuniões durante a semana	3
Reuniões no final de semana	-
Reuniões realizadas por editoras	1

Fonte: A autora.

Nota: A soma das frequências não corresponde ao total de 16 professores. pois em algumas respostas houve a combinação de dois ou mais momentos.

Para verificar quais os critérios adotados pelos professores do Colégio Estadual Fazenda Velha para a escolha do **livro didático**, no âmbito do PNLD 2015, havia no questionário a seguinte pergunta: “Quais critérios você adota para a escolha do livro didático na(s) disciplina(s) que leciona?”. As respostas coletadas foram agrupadas na Tabela 8:

Tabela 8 – Critérios apontados pelos professores do Colégio Estadual Fazenda Velha, em Araucária, Paraná, em 2016, para escolha de livros didáticos, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático 2015

Critérios apontados	Frequência
Atividades/Exercícios/Questões de Vestibulares/ENEM	9
Conteúdos adequados à estruturação da disciplina no colégio	8
Textos diversificados	6
Desenhos e figuras	4
Clareza no encaminhamento do conteúdo e na linguagem	4
Organização dos conteúdos	3
Temas da atualidade	3
Coerência com o Projeto Político Pedagógico do colégio ou Guia dos Livro Didáticos	3
Apresentação (visual atrativo)	3
Autor	1
Ensino com ênfase em Ciência, Tecnologia e Sociedade	1

Fonte: A autora.

Nota: A soma das frequências não corresponde ao total de 16 professores, pois em algumas respostas houve a combinação de dois ou mais critérios.

Em resposta ao questionário, alguns professores ainda acrescentaram observações complementares, a respeito do processo de escolha dos **livros didáticos** no Colégio Estadual Fazenda Velha, no âmbito do PNLD 2015. O Quadro 8 apresenta os comentários desses professores:

Participante	Observação
P4	“Devia ter mais tempo para a escolha de livros e mais tempo de debate entre os professores”
P5	“A editora apresentou seus livros destacando pontos positivos e negativos, para depois em um segundo momento, o professor tenha condições de fazer a escolha”
P6	“Existe liberdade de escolha e debate, no entanto, percebe-se que relações de ‘poder’ entre os professores, às vezes atrapalham uma boa escolha”
P15	“ As análises são geralmente superficiais, pois acredito que analisar uma obra completa demandaria muito tempo, que não nos é disponibilizado. E são várias as obras que recebemos. A análise do MEC, geralmente é menos técnica e mais política. Muitas obras ficam fora de escolha por critérios que não são divulgados, mesmo sendo obras muito boas e que atendam, principalmente, a grade curricular do estado do Paraná e o currículo”

Quadro 8 - Observações complementares dos professores do Colégio Estadual Fazenda Velha, sobre o processo de escolha dos livros didáticos, no âmbito do PNLD 2015 – Araucária – 2016.

Fonte: A autora.

De acordo com o **Comprovante da Escolha dos Livros Didáticos**, o processo de escolha dos **livros didáticos**, no âmbito do PNLD 2015, se encerrou em 28 de agosto de 2014, quando a secretária do Colégio Fazenda Velha, registrou a 1ª e a 2ª opção de cada componente curricular, no sistema disponível no portal do FNDE. O Quadro 9 apresenta quais foram essas opções, em cada disciplina:

COLEÇÕES	REGISTRO DE ESCOLHA			
	1ª OPÇÃO		2ª OPÇÃO	
	TÍTULO	EDITORA	TÍTULO	EDITORA
Língua portuguesa	Português Linguagens	Editora Saraiva	Português – contexto, interlocução e sentido	Editora Moderna
Matemática	Novo olhar Matemática	FTD	Conexões com a Matemática	Editora Moderna
História	Ser protagonista História	Edições SM	Oficina de História	Editora Leya
Geografia	Geografia – contextos e redes	Editora Moderna	Geografia leituras e interação	Editora Leya
Física	Ser protagonista Física	Edições SM	Física aula por aula	Editora FTD
Química	Química cidadã	Editora AJS	Química	Edições SM
Biologia	Ser protagonista Biologia	Edições SM	Novas bases da Biologia	Editora Ática
Filosofia	Fundamentos de Filosofia	Editora Saraiva	Iniciação à Filosofia – volume único	Editora Ática
Sociologia	Sociologia em movimento	Editora Moderna	Sociologia hoje – volume único	Editora Ática
LEM Inglês	Way to go!	Editora Ática	Take over	Edições Escala Educacional
LEM Espanhol	Enlaces	Macmillan do Brasil	Cercanía Joven	Edições SM
Arte	Arte em interação	IBEP	Por toda arte	Editora FTD

Quadro 9 - Registro de escolha enviado pelo Colégio Estadual Fazenda Velha ao Portal do Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional, referente ao Programa Nacional do Livro Didático 2015 – Araucária – Paraná - 2016

Fonte: Comprovante de Escolha dos Livros Didáticos do Colégio Estadual Fazenda Velha

A **Ata da Escolha de Livros Didáticos** apresenta a participação dos professores do Colégio Estadual Fazenda Velha, por disciplina, no processo de escolha do **livro didático**, no âmbito do PNLD 2015. O gráfico abaixo (Figura 10) apresenta uma visão geral sobre essa participação:

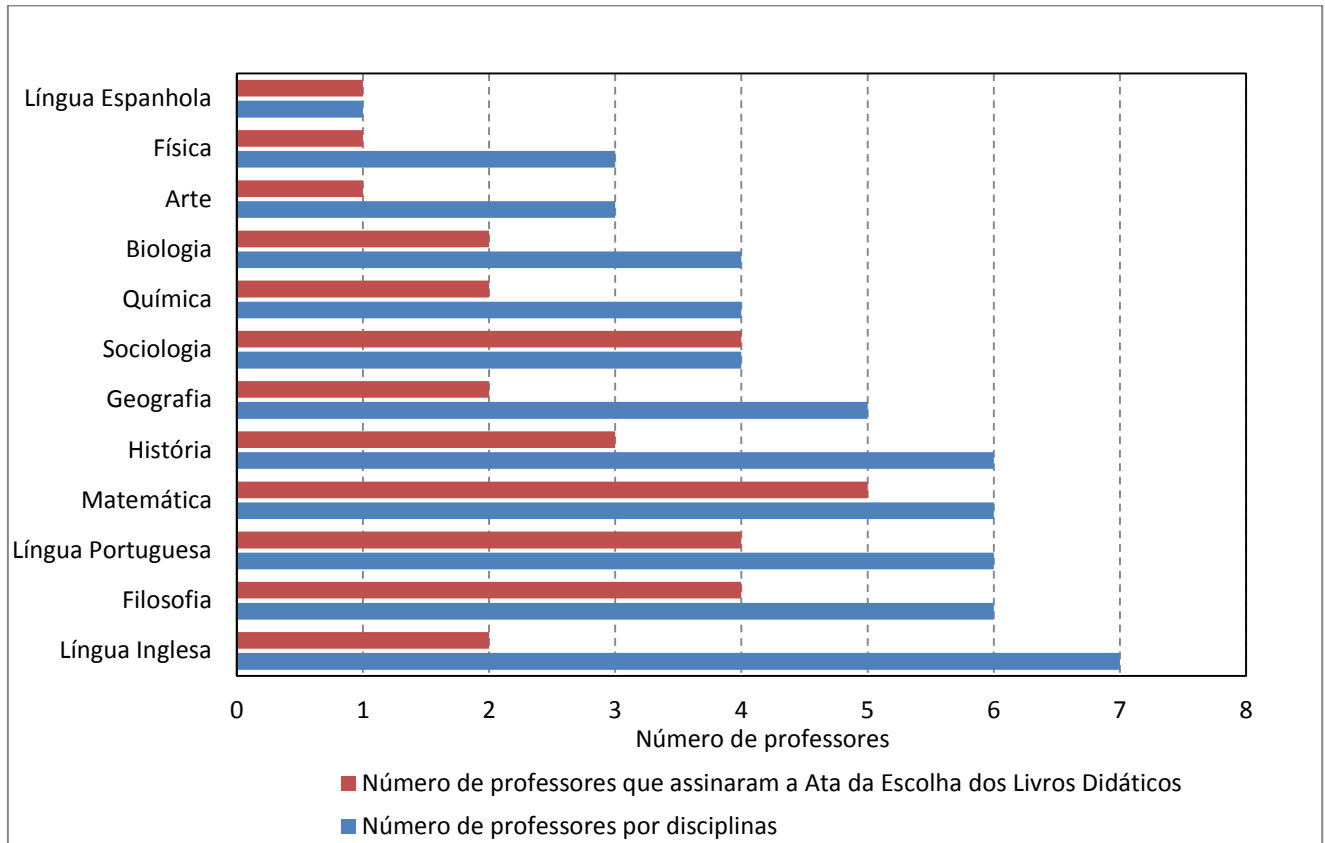


Figura 10 - Participação dos professores no processo de escolha dos livros didáticos, por disciplina, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático Ensino Médio 2015, no Colégio Estadual Fazenda Velha – Araucária – Paraná.

Fonte: Ata da Escolha dos Livros Didáticos, referente ao Colégio Estadual Fazenda Velha.

A Figura 11, abaixo, apresenta, em porcentagem, a participação dos professores do Colégio Estadual Fazenda Velha, quanto a assinatura da Ata de Escolha dos Livros Didáticos, no PNLD 2015:

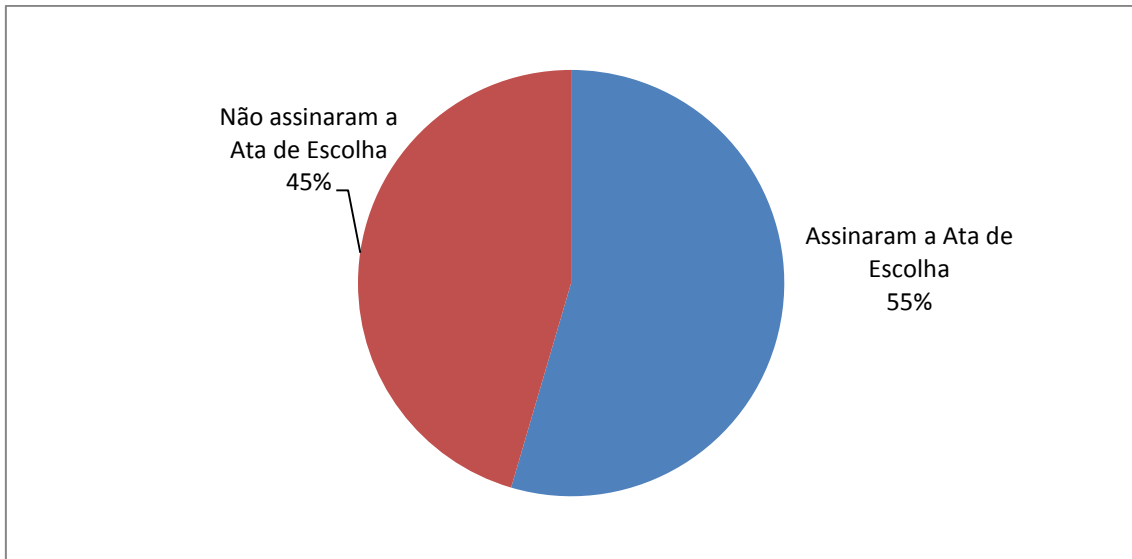


Figura 11 - Participação dos professores do Colégio Estadual Fazenda Velha, em Araucária, Paraná, no processo de escolha dos livros didáticos, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático Ensino Médio 2015, quanto à assinatura da Ata de Escolha dos Livros Didáticos.

Fonte: Ata da Escolha dos Livros Didáticos

Nota: Porcentagens calculada sobre o total de 55 professores, referente ao ano letivo de 2014.

Os livros adquiridos e entregues pelo FNDE ao Colégio Estadual Fazenda Velha, no âmbito do PNLD 2015, deram-se de acordo com a 1ª opção de cada componente curricular, indicada pelos professores, conforme o Quadro 10, apresentado abaixo:

Componente Curricular	Título	Editora
Língua Portuguesa	Português Linguagens	Editores Saraiva
Matemática	Novo olhar Matemática	FTD
História	Ser protagonista História	Edições SM
Geografia	Geografia – contextos e redes	Editores Moderna
Física	Ser protagonista Física	Edições SM
Química	Química cidadã	Editores AJS
Biologia	Ser protagonista Biologia	Edições SM
Filosofia	Fundamentos de Filosofia	Editores Saraiva
Sociologia	Sociologia em Movimento	Editores Moderna
LEM Inglês	Way to go	Editores Ática
LEM Espanhol	Enlaces	Macmillan do Brasil
Artes	Arte em Interação	IBEP

Quadro 10 - Livros entregues ao Colégio Estadual Fazenda Velha, em Araucária, Paraná, no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático, em 2015

Fonte: Comprovante de Recebimento dos Livros Didáticos

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos levantamentos de dados, realizados *in loco*, foi possível perceber que o processo de escolha dos **livros didáticos**, realizado pelos professores e equipe de gestão escolar, do Colégio Estadual Fazenda Velha, no âmbito do PNLD 2015, ocorreu informalmente, pois a equipe de gestão escolar não se mobilizou em organizar reuniões envolvendo todos os professores para compartilhar informações gerais sobre a organização do PNLD ou orientar os professores durante a análise, discussão e escolha das obras. A única ação que a equipe de gestão escolar do colégio desenvolveu foi o **levantamento para a escolha dos livros didáticos**, que não obteve a participação de todos os professores.

O processo de análise e escolha do **livro didático**, nesse colégio, iniciou-se a partir de agosto de 2014, após o recebimento das obras enviadas pelas editoras e após as reuniões com representantes das editoras.

Um aspecto a ser considerado é o cumprimento das Normas de Conduta, durante a execução do PNLD 2015. De acordo com as Orientações para o Registro de Escolha do PNLD 2015 (Ensino Médio), os representantes das editoras estariam impedidos, pela lei, de ter acesso às dependências das escolas para realizar divulgação dos títulos participantes; bem como, proibidos de participar de eventos das escolas e secretarias, destinados à realização das escolhas. O FNDE, a cada execução do PNLD, orienta aos dirigentes e professores das escolas a denunciarem esses tipos de violações.

Esse tipo de violação das Normas de Conduta, podem ter ocorrido devido à falta de conhecimento a respeito da execução do PNLD, por parte da equipe de gestão escolar e professores, que ficaram sujeitos às ações de divulgação desenvolvidas pelas editoras, no colégio.

Os professores do Colégio Estadual Fazenda Velha, em sua maioria, realizaram a análise e a discussão dos **livros didáticos** nas dependências do colégio. Os encontros ocorreram casualmente, na sala dos professores, sem uma

data determinada, pois não houve professores com a responsabilidade de coordenar o processo de escolha do **livro didático**, por componente curricular.

Não foi possível determinar o número de reuniões realizadas entre os professores, durante o processo de escolha dos **livros didáticos**, no âmbito do PNLD 2015, no Colégio Estadual Fazenda Velha, já que os momentos em que a discussão e a análise das obras recebidas ocorreram com maior frequência nas horas-atividade e durante o intervalo entre as aulas (recreio), entre os professores de mesma área disciplinar, que lecionavam no naquele dia. Ficou evidente que, foi nesses breves momentos que os professores tomaram as decisões sobre a 1ª e 2ª opção dos **livros didáticos** escolhidos.

De acordo com as respostas dos professores nos questionários, os principais critérios adotados para a escolha do **livro didático** envolvem os seguintes aspectos: as atividades, os exercícios, questões de vestibulares; se os conteúdos estavam adequados à estruturação da disciplina no colégio; a diversificação de textos; desenhos e figuras significativos sobre o tema da aula; clareza no encaminhamento do conteúdo e da linguagem; conteúdos sobre temas atuais; adequação a documentos como o Projeto Político Pedagógico do colégio ou o Guia dos Livros Didáticos, e a apresentação, isto é se possuía um visual atrativo.

Ficou evidente que a maioria dos professores que participaram desta pesquisa, não utilizaram outros materiais além das obras recebidas, para embasar suas escolhas como 1ª e 2ª opção durante o processo de escolha dos **livros didáticos**. O **Guia dos Livros Didáticos**, material enviado ao colégio e disponível no portal do FNDE, foi citado apenas por três participantes.

Apesar de o Colégio Estadual Fazenda Velha não ter estabelecido critérios para a escolha dos **livros didáticos**, no âmbito do PNLD 2015, e os professores não terem recebido orientações pedagógicas por parte da equipe de gestão escolar, três professores citaram utilizar as Diretrizes Curriculares Estaduais (DCE's) e o Projeto Político Pedagógico do colégio, como material de referência para a escolha dos **livros didáticos**.

A duração do processo de escolha do **livro didático** foi referida por alguns professores. Ao tomar como referência a divulgação das obras aprovadas no âmbito

do PNLD 2015, pela Secretaria de Educação Básica (SEB), em 31 de julho de 2014, e o fim do período para o registro da escolha das coleções, pelas escolas públicas, no Portal do FNDE, em 1º de setembro de 2014, ficou evidente o motivo de os professores realizarem análises breves e superficiais, assim como foi referido por alguns dos participantes.

Um dado que chamou a atenção foi que dos 53 professores atuantes no Colégio Estadual Fazenda Velha, no ano letivo de 2016, excetuando três professores de Educação Física, disciplina não atendida pelo PNLD, apenas 24 professores se mantiveram no quadro de professores do Colégio, desde quando o processo de escolha dos **livros didáticos** se iniciou, em 2014, referente ao PNLD 2015. Essa situação toda aponta que a rotatividade de docentes, comum na rede pública de ensino paranaense, fez com que os professores do Colégio, em 2014, ano em que ocorreu a execução do PNLD 2015, acabassem realizando a escolha por **livros didáticos** que, na prática, estariam impedidos de utilizar.

Para que o processo de escolha dos livros didáticos tenha maior participação dos professores, recomenda-se que a direção escolar e a equipe pedagógica formalize as discussões sobre essa escolha; por exemplo, realizando convocação de todos os professores para que participem das reuniões, eleja um professor coordenador por disciplina, elenque critérios para a seleção das obras, utilize documentos para subsidiar as discussões, tais como o Guia dos Livros Didáticos, o Projeto Político Pedagógico da escola, as Diretrizes Curriculares. Além disso, recomenda-se que os órgãos governamentais pertinentes invistam em cursos de capacitação para professores e equipes de gestão escolar, e que os cursos de formação de professores criem possibilidades para que os licenciandos vivenciem experiências de análises de livros didáticos.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, C. M. F. Apresentação da seção Em foco: História, produção e memória do livro didático. Educação e Pesquisa, set./dez. 2004, v.30, n.3, p.471-473.

BRASIL. CHEFIA DO GOVERNO PROVISÓRIO DA REPÚBLICA. **Decreto nº 19.402**, de 14 de Novembro de 1930. Cria uma Secretaria de Estado com a denominação de Ministério dos Negócios da Educação e Saúde Pública. **Diário Oficial da União**, Brasília, 14 de novembro de 1930. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19402-14-novembro-1930-515729-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 30 mai. 2016.

_____.PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Decreto nº 1.006**, de 30 de dezembro de 1938. Estabelece as condições de produção, importação e utilização do livro didático. **Diário Oficial da União**, Brasília, 30 de dezembro, 1938. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1930-1939/decreto-lei-1006-30-dezembro-1938-350741-norma-pe.html>>. Acesso em: 30 mai. 2016.

_____. Decreto nº 8.460, de 26 de dezembro de 1945. Consolida a legislação sobre as condições de produção, importação e utilização do livro didático. **Diário Oficial da União**, Brasília, 26 de dezembro, 1945. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-8460-26-dezembro-1945-416379-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 30 mai. 2016.

_____.Decreto nº 5.537, DE 21 DE NOVEMBRO DE 1968. Cria o Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação e Pesquisa (INDEP), e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 21 de novembro, 1968. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5537.htm>. Acesso em: 30 mai. 2016.

_____. Decreto nº 77.107, de 4 de fevereiro de 1976. Dispõe sobre a edição e distribuição de livros textos e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 4 de fevereiro de 1976. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-77107-4-fevereiro-1976-425615-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 30 mai. 2016.

_____. Decreto nº 91.542, de 19 de Agosto de 1985. Institui o Programa Nacional do Livro Didático, dispõe sobre sua execução e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 19 de agosto, 1985. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1980-1987/decreto-91542-19-agosto-1985-441959-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 30 mai. 2016.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Dados estatísticos do PNLD (tabelas diversas)**. Fonte: Disponível em: < <http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-dados-estatisticos>>. Acesso em 20 de Abr. de 2016.

_____. **Portaria Normativa MEC nº 7, de 5 de abril de 2007**. Dispõe sobre as normas de conduta no âmbito da execução dos Programas do Livro. Brasília: 2007.

_____. **Portaria Normativa MEC nº 9, de 24 de abril de 2007**. Institui o Programa Nacional do Livro Didático para Alfabetização de Jovens e Adultos – PNLA. Brasília: 2007

_____. **Guia de livros didáticos: PNLD 2015 Apresentação**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/guias-do-pnld/item/5940-guia-pnld-2015> . Acesso em: 10 jan. 2016.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)/ FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE (FAE). **Definição de critérios para avaliação dos livros didáticos: 1ª a 4ª séries**. Brasília: MEC/FAE/UNESCO, 1994.

_____. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)/FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE). **Relatório de Atividades 1999**. Brasília: MEC, 1999.

_____. **Relatório de Atividades 2000**. Brasília: MEC, 2000.

_____. **Relatório de Atividades 2001**. Brasília: MEC, 2001.

_____. **Relatório de Atividades 2002**. Brasília: MEC, 2002.

_____. **Relatório de Atividades 2003**. Brasília: MEC, 2003.

_____. **Relatório de Atividades 2004**. Brasília: MEC, 2004.

_____. **Relatório de Atividades 2005**. Brasília: MEC, 2005.

_____. **Relatório de Atividades 2006**. Brasília: MEC, 2006.

_____. **Relatório de Atividades 2007**. Brasília: MEC, 2007.

_____. **Relatório de Atividades 2008**. Brasília: MEC, 2008.

_____. **Relatório de Atividades 2009**. Brasília: MEC, 2009.

_____. **Relatório de Gestão 2014**. Brasília: MEC, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (FNDE). CONSELHO DELIBERATIVO. **Resolução n. 38**, de 15 de outubro de 2003. Dispõe sobre a execução do Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio - PNLEM, no seu Projeto-Piloto (2005 - 2007).

_____. **Resolução nº 51**, de 16 de setembro de 2009. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático para Educação de Jovens e Adultos (PNLD EJA).

_____. **Resolução nº 40**, de 26 de julho de 2011
Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro Didático do Campo (PNLD Campo) para as escolas do campo.

CARNEIRO, M. H. S.; DOS SANTOS, W. L. P., MOL, Gerson de S. Livro didático inovador e professores: uma tensão a ser vencida. Ensaio: Pesquisa em educação em ciências. Vol. 7, nº 2, dez 2005.

CASSIANO, C. C. F. O mercado do livro didático no Brasil: da criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) à entrada de capital internacional espanhol (1985-2007). 2007. Tese (Doutorado em História da Educação) - Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

CHOPPIN, A. História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 30, n.3, p. 549- 566, set./dez. 2004.

DIAS, D.S; SILVA, M.F. da. Como escrever uma monografia: manual de elaboração com exemplos e exercícios. São Paulo: Atlas, 2010. 152 p.

FACHIN, O; Fundamentos de Metodologia. São Paulo: Saraiva, 2005. 200 p.

FNDE. **Apresentação**. Disponível em:< <http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-apresentacao>>. Acesso em: 30 mai. 2016.

FREITAS, N. K; RODRIGUES, M. H. O livro didático ao longo do tempo: a forma do conteúdo. DAPesquisa, Florianópolis, v. 1, n. 3, p. 1-8, ago. 2007/jul. 2008.
Disponível em:
http://www.ceart.udesc.br/revista_dapesquisa/volume3/numero1/plasticas/melissaneli.pdf . Acesso em: 12 março de 2016.

GIL, A. C. Estudo de caso: Fundamentação Científica Subsídios para Coleta e Análise de Dados e Como Redigir o relatório. São Paulo: Atlas, 2009. 154 p.

HÖFLING, E. M. Notas para discussão quanto à implementação de programas de governo: em foco o Programa Nacional do Livro Didático. **Educação & Sociedade** [online], v.21, n.70, p. 159-170, 2000.

MANTOVANI, K. P. **O Programa Nacional do Livro Didático - PNLD: impactos na qualidade do ensino público.** 2009. 126 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

LAJOLO, M. Livro didático: um (quase) manual de usuário. Em Aberto, Brasília, n. 69, v. 16, jan./mar. 1996.

LIMA, M. E. C. de C; SILVA, P. S. Critérios que professores de química apontam como orientadores da escolha do livro didático. *Revista Ensaio*, Belo Horizonte, v.12, n.2, p.121- 136, 2010.

SALES, A. et al. A escolha do livro didático pelo professor de Matemática. **Revista da Faculdade de Educação**, ano VI, n. 9, p. 73, 2008.

SGNAULIN, I. M. Seleção e uso de livro didático de Ciências por professores iniciantes e experientes, da rede municipal de ensino de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Dissertação de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande, MS, Universidade Católica Dom Bosco, 2012.

TAGLIANI, D. C. O processo de escolha do livro didático de língua portuguesa. *Linguagem em (Dis)curso*, Palhoça, SC, v. 9, n. 2, p. 303-320, maio/ago. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ld/v9n2/05.pdf>. Acesso em: 28 fev. 2016.

ZAMBON, Luciana B. Seleção e utilização de livros didáticos de Física em Escolas de Educação Básica. 2012. 279 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria. 2012.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO AO DIRETOR PARA CARACTERIZAÇÃO DO COLÉGIO

DATA: ___/___/___

Nome do colégio:		
Endereço:		
Bairro:	Cidade:	Estado:
Telefones:		
Modalidades de ensino que oferece:		
<input type="checkbox"/> Fundamental I	<input type="checkbox"/> Fundamental II	<input type="checkbox"/> Médio
<input type="checkbox"/> Profissionalizante	<input type="checkbox"/> Outra: _____	
Turnos de funcionamento do colégio:		
<input type="checkbox"/> Manhã	<input type="checkbox"/> Tarde	<input type="checkbox"/> Noite
<input type="checkbox"/> Outro: _____		

Dados do colégio referente a 2015	Manhã	Tarde	Noite	Total
Número de alunos matriculados, por turno (Data: / /)				
Número de turmas, por turno (Data: / /)				
Número total professores efetivos (Data: / /)	-	-	-	
Número total de professores contratados (Data: / /)	-	-	-	
Número total de funcionários do apoio pedagógico (Data: / /)				
Número total de funcionários da equipe de gestão ou de administração escolar (Data: / /)				
Números total de membros da APMF (Data: / /)				

VALORES FINANCEIROS REFERENTES AO ANO DE 2015

Origem do valor financeiro	Valor, em R\$
Verbas governamentais	
Arrecadação da APMF do colégio	
Outras arrecadações	
Valor total arrecadado pelo colégio	

Nota: Valores parciais, até .../...../.....

APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O DIRETOR DO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA – ARAUCÁRIA - PR

DATA: __/__/____

1. Nome completo do entrevistado(a):
2. É diretor(a) deste colégio em qual (is) turno (s)?
3. Além de ser diretor(a), executa outra função neste colégio, atualmente? Se sim, qual (is)?
4. Qual é o nível mais elevado de formação escolar/acadêmica que possui?
5. Qual sua formação acadêmica (graduação)?
6. Possui quanto tempo de experiência em cargo de direção, neste colégio? E no total, em cargos de direção escolar?
7. Quantos anos de experiência no magistério possuía quando tornou-se diretor(a)?
8. Possui cursos na área de gestão escolar? Se sim, preencher o quadro abaixo:

Nome do curso	Onde foi realizado	Quando foi realizado	Duração do curso

9. Possui algum conhecimento sobre técnicas de estatística? Se sim, quais?
10. Como é, atualmente, a sua rotina num dia de trabalho típico, como gestor escolar?
11. Em qual ponto/assunto possui mais autonomia de decisão, em cargo de gestão escolar?
12. Deseja colocar mais alguma informação, a respeito de ser gestor escolar?

**APÊNDICE C - ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O DIRETOR DO COLÉGIO
ESTADUAL FAZENDA VELHA – ARAUCÁRIA - PR PARA A CARACTERIZAÇÃO
DAS REUNIÕES**

DATA: __/__/____

ENTREVISTADO (A):

Função(ões) desempenhada(s), neste colégio:

Data de ingresso, neste colégio: ____/____/____

1. Quais as situações/assuntos mais comuns que demandam processos de tomada de decisão, neste colégio?

() merenda escolar

() substituição de professores

() reformas

() escolha de livros didáticos

() Outras : _____

2. Em geral quais pessoas estão envolvidas no processo de decisão, neste colégio?

3. Caracterização das reuniões realizadas, neste colégio:

Tipo de reunião	Como os participantes são convocados?	Ocorrem com qual frequência?	Quem, geralmente, percebe a necessidade dessas reuniões?
Reuniões da Equipe Pedagógica			
Reuniões da Equipe de Gestão Escolar			
Reuniões de Professores			
Reuniões de Servidores Técnico-Administrativos			
Reuniões da APMF			
Reuniões com pais			

4. Geralmente, as reuniões são registradas em atas? Quais reuniões são registradas em atas?

5. Há situações específicas em que esse processo de decisão é construído de forma mais ampla, para além da equipe de gestão escolar? Se sim, quais?

6. Em geral, como ocorre o processo de tomada de decisão no colégio?

7. Como é o momento/clima de discussão e negociação, no colégio?

8. Antes de se realizar uma reunião para tratar de algum problema, geralmente são fornecidos aos convocados documentos para subsidiar as discussões?

Se sim, como isso ocorre?

APÊNDICE D - ROTEIRO DE ENTREVISTA COM O DIRETOR DO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA – ARAUCÁRIA - PR PARA A CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DE DECISÃO: ESCOLHA DE LIVROS DIDÁTICOS

DATA: __/__/____

ENTREVISTADO (A):

Função (ões) desempenhada (s), neste colégio:

Data de ingresso, neste colégio: ____/____/____

PNLD Ensino Médio 2015 –

Pergunta	Ensino Médio (PNLD 2015)
Quando se iniciou a organização dos professores para a escolha dos livros didáticos?	
De que forma os professores obtêm as informações sobre os livros didáticos? (recebem o livro, utilizam o Guia do livro didático, ...) Esse processo é o mesmo para todas as disciplinas?	
Geralmente, a nova opção recai pelos livros/coleções que já foram utilizadas anteriormente?	
Há a preferência de que os livros didáticos de todas as disciplinas pertençam a uma mesma coleção?	
Há registros das reuniões para a escolha dos livros didáticos?	
Para quais disciplinas foi solicitado o livro didático?	
Quantos professores, para cada disciplina, o colégio possui?	
Quantos professores, por disciplina, participaram da escolha do livro didático?	

Pergunta	Ensino Médio (PNLD 2015)
Quais livros/coleções foram analisados pelos professores de cada disciplina? De que forma ocorreu esta análise (através do guia de livros didáticos, exemplar recebido pelo colégio)?	
Como foi feita a discussão sobre a escolha dos livros didáticos? (discussão coletiva, por área disciplinar)	
Quantas reuniões foram feitas, por disciplina, para decidir a escolha do livro didático? Em que local ocorreram as reuniões?	
As reuniões foram organizadas com data estabelecida ou ocorriam casualmente? Quem convocou as reuniões?	
Quais foram as sugestões de coleções dadas pelos dos professores em cada disciplina?	
Como foi o clima de discussão e negociação entre os professores, por disciplina? Houve trocas de informações, pelos professores, sobre os conteúdos dos livros didáticos, comparação entre sequências didáticas de conteúdos?	
Quais critérios/argumentos foram utilizados pelos professores, de cada disciplina, para decidirem os livros didáticos?	

Pergunta	Ensino Médio (PNLD 2015)
Quais livros didáticos/coleções foram selecionados para cada disciplina, referentes à opção 1 e opção 2?	
Quem coordenou a escolha dos livros didáticos, em cada disciplina?	
Quanto tempo durou o processo de tomada de decisão para a escolha dos livros didáticos? Esse tempo foi o mesmo para todas as disciplinas?	
A aquisição do livro, em cada disciplina, deu-se pela opção 1 ou opção 2?	
Após a chegada dos livros didáticos, os professores de cada disciplina avaliaram ou discutiram a obra escolhida? Se sim, ocorreu de que forma?	
Todos os professores usam o livro didático, neste colégio?	

APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES DO COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA, QUANTO A SUA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE ESCOLHA DOS LIVROS DIDÁTICOS, EM 2014 (PNLD-2015)

FORMAÇÃO ACADÊMICA - GRADUAÇÃO	
Curso:	
VÍNCULO PROFISSIONAL COM O COLÉGIO ESTADUAL FAZENDA VELHA	
Disciplina(s) que leciona, neste colégio:	
Há quanto tempo trabalha, neste colégio?	Atualmente, qual a sua carga horária semanal, neste colégio?
Regime de trabalho: <input type="checkbox"/> Efetivo (com o padrão, neste colégio) <input type="checkbox"/> Contrato Temporário <input type="checkbox"/> Somente aulas extraordinárias, neste colégio <input type="checkbox"/> Outro (Especifique): _____	

1) Participou da escolha do livro didático, neste colégio, no âmbito do PNLD 2015?

Sim Não Outro (especifique): _____

Se sua resposta foi "Não", vá direto ao item 2.

1.1) Descreva brevemente sua participação no processo de escolha do livro didático no âmbito do PNLD 2015, neste colégio.

1.2) Em qual(is) espaço(s) físico(s) ocorreram a análise e a discussão sobre os livros didáticos?

Biblioteca Sala de reuniões Sala dos Professores
 Residência do professor Outro(especifique): _____

1.3) Em qual(is) momento(s) ocorreram a análise e a discussão sobre os livros didáticos?

Intervalo entre aulas (recreio) Reuniões durante a semana
 Reuniões no fim de semana Hora atividade
 Outro (especifique): _____

1.4) Quais materiais foram utilizados para realizar a escolha dos livros didáticos?

1.5) Após a chegada dos livros, houve alguma análise ou discussão sobre os livros recebidos?
() Sim () Não () Outro (especifique): _____

1.6) Quais critérios você adotou para a escolha do livro didático na(s) disciplina(s) que leciona?

1.7) Tem alguma observação complementar que deseja fazer, a respeito do processo de escolha dos livros didáticos, em 2014, neste colégio? Se sim, utilize o espaço a seguir:

2) Utiliza, atualmente, o livro didático recebido no âmbito PNLD 2015?

() Frequentemente () Às vezes () Não utilizo
() Outro (especifique): _____

2.1) Se sua resposta na pergunta 2 foi “sim” ou “às vezes”, descreva abaixo as finalidades para as quais utiliza o livro didático?

3) Como avalia sua satisfação com o livro didático atual que utiliza na(s) disciplina(s) que leciona neste colégio?

4) Ao longo de sua carreira docente, você realizou alguma capacitação profissional sobre análise de livros didáticos?

() Sim () Não () Outro (especifique): _____